

VOLUME 03

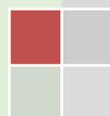
ENSINO FUNDAMENTAL



ANO 3



Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
2022



Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	MAPAS DE FOCO	5
2.1.	Retrospectiva BNCC... ..	5
2.2.	O que são os MAPAS DE FOCO	6
2.3.	O Trabalho Com Os Mapas De Foco.....	7
3.	ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3	8
3.1.	DEFININDO... ..	8
A)	Competências	8
	Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo de trabalho.....	9
B)	Habilidades	9
C)	Unidades Temáticas	9
D)	Objetos De Conhecimento	10
E)	Progressão de habilidades.....	10
3.2.	A TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
4.	LÍNGUA PORTUGUESA.....	16
4.1.	INTRODUÇÃO.....	16
4.2.	PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA	16
4.3.	CAMPOS DE ATUAÇÃO	18
4.4.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – LÍNGUA PORTUGUESA.....	19
4.5.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – LÍNGUA PORTUGUESA.....	21
5.	MATEMÁTICA	116
5.1.	INTRODUÇÃO.....	116
5.2.	UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS	117
5.3.	UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA	117
5.4.	UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA.....	118
5.5.	UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS	118
5.6.	UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA.....	118
5.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	119
5.8.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS.....	120
5.9.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – MATEMÁTICA.....	122
6.	CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	156
6.1.	INTRODUÇÃO.....	156
6.2.	UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA.....	156
6.3.	UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO.....	156
6.4.	UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO.....	157
6.5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	157
6.6.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES – CIÊNCIAS DA NATUREZA	158
6.7.	PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – CIÊNCIAS DA NATUREZA	160
7.	GEOGRAFIA.....	176
7.1.	UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.....	176
7.2.	UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS.....	176
7.3.	UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	177
7.4.	UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	177
7.5.	UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.....	177
7.6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	177
7.7.	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - GEOGRAFIA	178



7.8. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES - GEOGRAFIA.....	180
8. HISTÓRIA	189
8.1. INTRODUÇÃO.....	189
8.2. AS UNIDADES TEMÁTICAS DE HISTÓRIA	189
8.3. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – HISTÓRIA	191
8.4. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – HISTÓRIA.....	193

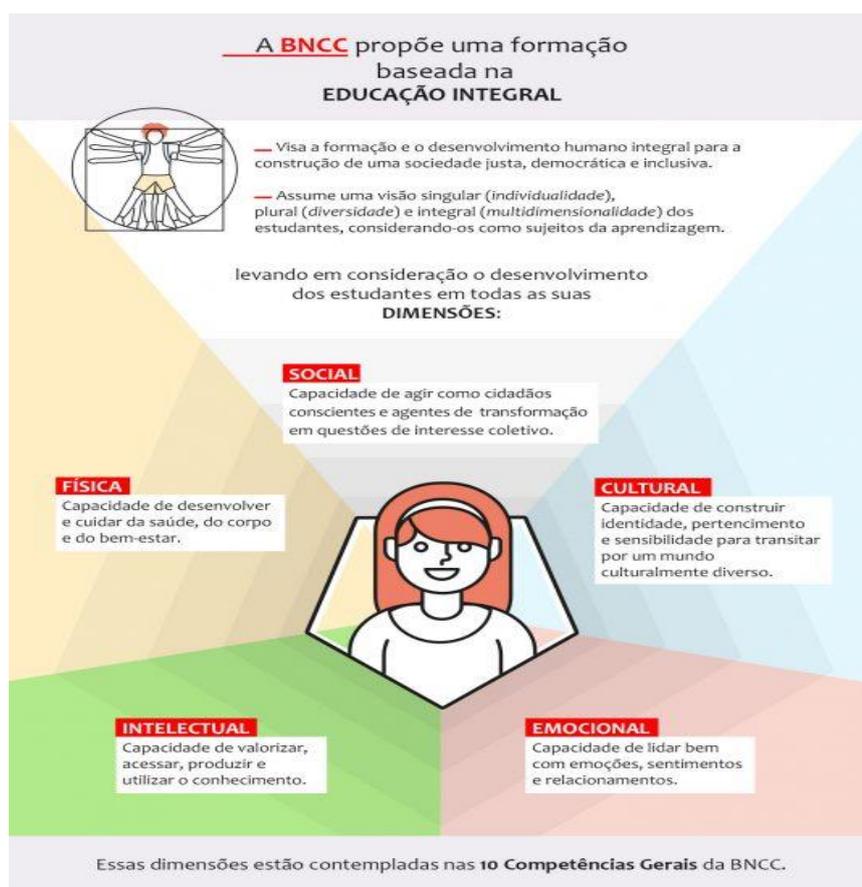
1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular de Várzea Paulista - SP, tem como fundamento a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde as Aprendizagens Essenciais devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de Dez Competências Gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Para esta razão, o foco das Ações Pedagógicas deve estar sobre **o que os alunos devem “saber”** (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, **do que devem “saber fazer”** (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).

Portanto a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global (Educação Integral), considerando o aluno como sujeito de aprendizagem, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Lembramos que o conceito de educação Integral se refere, não a quantidade de permanência do aluno na escola, mas sim à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, garantindo o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural a se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais, como mostra a imagem a seguir:



https://novaescola.org.br/cursos/wp-content/uploads/2018/07/Infografico_Dimensoes_VF-535x1024.jpg

Mas para que a Educação Integral se defina, será necessário deixar a fragmentação disciplinar do conhecimento, vinculando e estimulando o mesmo à sua aplicação na vida real, dando sentido ao que se aprende, e ao protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Estimulando a reflexão e a análise aprofundada, promovendo atitudes críticas em relação ao trabalho em sala de aula. Que incorpore novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), trabalhando para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital, promovendo a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

Outras ações também serão fundamentais para garantir a Construção da Educação Integral do aluno, são elas:

- ✓ Basear a Elaboração dos Planos de Aula utilizando o, que está atrelado a BNCC e também aos Mapas de Foco Organizador Curricular e na BNCC, identificando estratégias para apresentá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- ✓ Decidir juntos na Unidade Escolar sobre formas de organização interdisciplinar das Áreas de Conhecimento, fortalecendo a competência pedagógica da equipe, adotando estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do Ensino e da Aprendizagem.
- ✓ Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- ✓ Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- ✓ Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- ✓ Avaliar constantemente a Prática Pedagógica, refletindo sobre os acertos e erros do Processo de Ensino Aprendizagem do aluno, incorporando práticas que propiciaram resultados efetivos.
- ✓ Propiciar condições para que o ambiente escolar seja espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática da não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

2. MAPAS DE FOCO

2.1. Retrospectiva BNCC...

Em 2018 a BNCC foi homologada, como um documento normativo para a construção dos Currículos Pedagógicos.

Com o objetivo de garantir a equidade no processo de Ensino Aprendizagem, superando as desigualdades assegurando o desenvolvimento Integral do aluno.

Um das grandes preocupações no Processo de Implementação da BNCC era auxiliar os Gestores a lidar com o distanciamento entre as Aprendizagens Esperadas pela BNCC e as aprendizagens Efetivas.

Dessa necessidade surge os Mapas de Foco, elaborado Instituto Reúna e Itaú Social com o apoio do MEC.

Criados em 2020, que inicialmente tinha a finalidade pensados para auxiliar no processo de implementação da BNCC e adequação do currículo.

Com a Pandemia vieram:

- ✓ As aulas remotas;
- ✓ Diminuição da carga horária das aulas diárias,
- ✓ O Trabalho com as Progressões das Habilidades de Maneira Bianual.

Com isto, este documento tomou destaque, pois se tornou uma ferramenta de embasamento para todas as ações já citadas.

2.2. O que são os MAPAS DE FOCO

São documentos que permitem reorganizar a Progressão das Habilidades, orientando o processo a ser desenvolvido numa Proposta Curricular Bianual;

Priorizam aprendizagens, considerando sua relação com as Unidades Temáticas, Objetivos de Aprendizagens e as demais habilidades previstas no currículo;

Orienta;

Não substituem a BNCC ou a Proposta Municipal.

Organizado por critério de relevância, garantindo a progressão vertical e horizontal na priorização curricular;

Esta priorização não se orienta pelo corte das habilidades, mas sim priorização com foco na garantia de uma Educação Integral.

Os MAPAS DE FOCO, organizam as habilidades em três grandes grupos:

- ✓ Aprendizagens Focais (AF):
- ✓ Habilidades consideradas relevantes para a vida de hoje;
- ✓ Imprescindíveis para o avanço do desenvolvimento das habilidades em cada área de conhecimento
- ✓ Interdisciplinares e integradoras (relaciona-se com as habilidades de outras disciplinas).

Aprendizagens Complementares (AC):

- ✓ Habilidades que complementam ou podem ser desenvolvidas junto às aprendizagens essenciais;
- ✓ Pra atender o aluno ou grupo de alunos que consolidaram as Aprendizagens Focais.

Expectativas de Fluência (EF):

- ✓ Presentes apenas nos Mapas de Foco de Português e Matemática;
- ✓ Compreendem os conhecimentos que precisam ser desenvolvidos com fluência pelo aluno para facilitar a compreensão das Habilidades Focais (AF) - Progressão Vertical e Horizontal.

Expectativas de Fluência (EF) aparecem de três formas:

- ✓ Sinalizadas como Expectativas de Fluências (EF);

EX: Habilidades

- EF01MA05: Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
- EF15LP14: Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- ✓ Sinalizado no Campo de Comentário – Quando parte da habilidade deve ser mobilizada para a habilidade em questão.

- EX: Habilidade EF02MA16: Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

✓ Como Objetivos de Aprendizagens das AF's;

- EX: Habilidade EF6LP20: Produzir cartas, e-mails, posts para redes sociais ou blogues, em situações/ interlocuções mais ou menos formais, refletindo sobre o endereçamento dos textos e as escolhas linguísticas adequadas à interlocução proposta.

2.3. O Trabalho Com Os Mapas De Foco

Como já dito, os Mapas de Foco tem como função central, nortear o trabalho pedagógico, contribuindo para a diminuição e até mesmo o fim do distanciamento entre as Aprendizagens Reais e as Esperadas.

Mas, para que os Mapas de Foco possam cumprir seu papel, será necessário adotar algumas ações:

1) **Análise e Seleção Criteriosa das Habilidades Focais**

Essa análise dará elementos para avaliar o que já foi trabalhado, definindo o que será priorizado (Plano de Ação).

2) **Fazer o paralelo entre as Habilidades Focais e o que esta estabelecido no currículo.**

Favorecendo a tomada de decisão sobre qual habilidade priorizar, alinhando o processo de adequação dos Mapas de Foco com o currículo/Planos de Aula.

3) **Estabelecer a relação entre Habilidades Focais, Complementares e de Fluência.**

Essa integração e articulação são necessárias para garantir maior cobertura das habilidades previstas na Base, de modo a organizar ações que favoreçam a recuperação e progressão das aprendizagens pelos alunos.

4) **Orientar o replanejamento com base...**

- Na participação ativa da Equipe Pedagógica e professores;
- Na Articulação de métodos ativos de aprendizagem (assegurando o protagonismo do estudante e sua aprendizagem efetiva)
- Na Viabilização da interdisciplinaridade (orientação para um trabalho articulado entre os professores, garantindo a interação entre as Áreas de Conhecimento.)
- Elaboração de um Plano de Ação com foco na Flexibilização Curricular.
- Na elaboração de recursos que viabilizem o monitoramento do Plano de Ação (previsto e realizado), garantindo uma avaliação continuada e formativa, permitindo correções de rota, na garantida de resultados.

Em síntese...

Os Mapas de Foco são uma reestruturação das aprendizagens previstas na BNCC;

Essa organização priorizou habilidades, NÃO se orientando pelo corte das mesmas;

- Ex. Incorreto: Com relação ao tempo, teremos 40% menos aulas no ano 2021, corresponderia então a 40% menos habilidades a serem trabalhadas pelos Mapa de Focos
- Ex. Correto: No ano 1, qual habilidades são inegociáveis e quais poderão ser trabalhadas em anos posteriores.

Os Mapas de Fotos foram organizados com o intuito de garantir o trabalho com as habilidades em cada ano, bem como a progressão das mesmas entre os anos, assegurando o desenvolvimento integral do aluno.



3. ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3

A estrutura do Organizador Curricular se baseia de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada ano, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

Está organizado em **cinco áreas do conhecimento**. Elas, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010). Se entrelaçam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Cada área do conhecimento estabelece Competências Específicas de Área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos anos, explicitando como as dez Competências Gerais se expressam nessas áreas.

Nas áreas que abrigam mais de uma Área de Conhecimento (Linguagens e Ciências Humanas), também são definidas Competências Específicas da Área (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Geografia e História) a ser desenvolvidas pelos alunos ao longo dessa etapa de escolarização.

As Competências Específicas possibilitam a articulação horizontal entre as áreas, perpassando todos os Componentes Curriculares, e também a articulação vertical, ou seja, a Progressão entre o Ensino Fundamental e a continuidade das experiências dos alunos, considerando suas especificidades.

Para garantir o desenvolvimento das Competências Específicas, cada Área de Conhecimento apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, que, por sua vez, são organizados em Unidades Temáticas.

As habilidades apresentadas no Organizador Curricular expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

3.1. DEFININDO...

A) Competências

Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo de trabalho.

B) Habilidades

Dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. São sempre iniciadas por um verbo que, segundo o texto da Base, "explicita o processo cognitivo envolvido". Exemplo: em Ciências, "deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso".

Elas não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias; mas sim como já dito, representam os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências. Em outras palavras, ao desenvolver uma competência, estamos mobilizando várias habilidades que juntas proporcionam o domínio em determinado contexto.

A organização das habilidades (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam uma Progressão de Habilidades relacionadas que tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula.

C) Unidades Temáticas

São os grandes blocos temáticos, organizando o conhecimento escolar de cada componente. Elas definem um arranjo dos Objetos de Conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades das diferentes Áreas de Conhecimento.

Cada Unidade Temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades.

Exemplo: em Ciências da Natureza, há três unidades (Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo).



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Obs. Expectativa de fluência</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>1. Utilizar e avaliar os conhecimentos matemáticos construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>2. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como língua, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Específicas: 1</p> <p>1. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, exercendo segurança quanto à própria capacidade de analisar fenômenos matemáticos, desenvolvendo a autoconfiança e a persistência na busca de soluções.</p>	<p>✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100);</p> <p>✓ Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) utilizando reta numérica.</p>

Em Língua Portuguesa, as Unidades Temáticas dão lugar às **Práticas de Linguagem** e aos **Campos de Atuação**.

Práticas de Linguagem se refere o uso da língua em situações de interação social.

Sendo assim, as Ações Pedagógicas de Língua Portuguesa como, a leitura de um texto, a produção oral ou escrita do mesmo, deve estar ancorado em práticas de linguagem, ou seja, em situações de interação social em que as pessoas fazem um determinado uso da língua.

No Organizador Curricular, a Área de Língua Portuguesa está agrupada em quatro diferentes práticas de linguagem:

- 1) Leitura;
- 2) Produção de Textos;
- 3) Oralidade;
- 4) Análise Linguística/Semiótica.

Já os **Campos de Atuação** trata-se das áreas de uso da linguagem, na vida cotidiana, que são os diferentes gêneros textuais.

São quatro os campos de atuação no Organizador Curricular:

- 1) Campo Jornalístico/midiático;
- 2) Campo de atuação na Vida Pública;
- 3) Campo das práticas de estudo e pesquisa;
- 4) Artístico/Literário.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE
(EF04LP43VP) Planejar roteiro para produção escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades).
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Forma de composição dos textos Coesão e articuladores
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade tem como foco a elaboração do roteiro para reproduzir a escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e as características específicas desse gênero.

D) Objetos De Conhecimento

São os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, onde aparecem como o complemento do verbo. Por exemplo, em Ciências, a habilidade "nomear e representar graficamente partes do corpo humano" trabalha o objeto de conhecimento "corpo humano".

E) Progressão de habilidades

Já vimos que as competências são definidas como a mobilização de conhecimentos e habilidades as aprendizagens esperadas que devem ser trabalhadas para o desenvolvimento de competências específicas.

Sendo assim, para que haja o pleno desenvolvimento das habilidades pelos alunos, será importante entender como as habilidades progridem ao longo do documento, passando de ações mais simples para outras mais complexas, que é o que defini a Progressão das Habilidades, inicialmente, se desenvolve habilidades menos complexas dentro de uma Unidade Temática, indo para as mais complexas.

Dentro do Organizador Curricular essa Progressão pode aparecer dentro de um mesmo ano (Progressão Horizontal) e de Ano a Ano (Progressão Vertical).

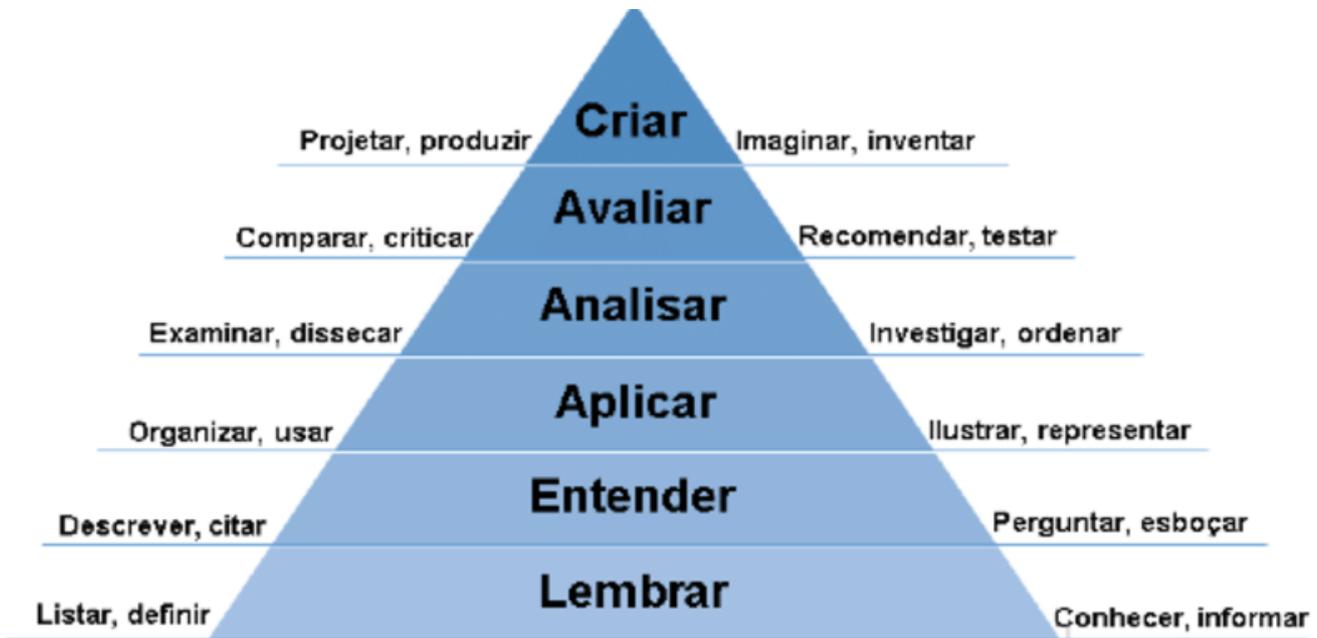
Nessa Progressão, os verbos que indicam a ação destas habilidades se tornam mais complexas. A progressão existente no Organizador Curricular é baseada na Taxonomia de Bloom.

“Ao usar o formato da pirâmide, a Taxonomia de Bloom estabelece os níveis de complexidade de cada conhecimento de forma crescente, indo desde a base até o topo, além de dividir a aprendizagem em três domínios: o cognitivo, afetivo e o psicomotor.”

Cognitivo: trata da aprendizagem intelectual.

Afetivo: trata dos aspectos de sensibilização e gradação de valores.

PIRÂMIDE DE BLOOM



A base da Pirâmide contempla os verbos que se apresentam nas habilidades, e que são de menos complexidade.

Ao subirmos até o topo da pirâmide, os verbos tornam-se cada mais complexos.

Nas laterais da pirâmide, estão os verbos relacionados que também podem aparecer nas habilidades do Organizador Curricular.

Esta Progressão de habilidades apresentada na pirâmide divide-se em categorias de:

- **Habilidades ligadas à observação:** As habilidades mais simples da BNCC estão ligadas ao reconhecimento de fatos e à reprodução de conhecimentos observados. Elas são especialmente importantes, pois ajudam o aluno a entender e interpretar o que é lido em um texto, imagem ou tabela, representando o primeiro passo da resolução de um problema: lê-lo e interpretá-lo. Essas habilidades geralmente envolvem verbos como: observar, reconhecer, indicar, representar, apontar, identificar e localizar.

Exemplo:

Língua Portuguesa, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	Habilidades	
		1º ANO	2º ANO
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer , em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
	Formas de composição de textos poéticos visuais		(EF02LP29) Observar , em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf>

- **Habilidades ligadas à transformação:** Na progressão do conhecimento, a partir do momento que o aluno é capaz de observar e compreender os fatos, é possível desenvolver operações mentais que envolvem a transformação das informações. Essas habilidades estão relacionadas a procedimentos que alteram os dados interpretados. Os verbos mais comuns nesse caso são: ordenar, medir, calcular por estimativa, compor e decompor, classificar, seriar e conservar.

Exemplo:

Matemática, 2º ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

<file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf>

- **Habilidades ligadas à compreensão:** As ações mais complexas no processo de desenvolvimento são aquelas que envolvem a utilização do raciocínio para a resolução de problemas. Assim, espera-se que o estudante mobilize os conhecimentos que desenvolveu e, com eles, seja capaz de solucionar novas situações. Além disso, essas habilidades estão ligadas à compreensão de cenários complexos, formulação de proposições, realização de diagnósticos e apresentação de conclusões. Essas operações mentais são expressas por verbos como: avaliar, analisar, julgar, criticar, explicar causas e efeitos, argumentar, justificar, apresentar conclusões e fazer prognósticos.

Língua Portuguesa, 5º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTI CA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23#) Analisar coletivamente o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade	Revisão de Texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

Ciências da Natureza, 5º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e Evolução	Integração Entre Os Sistemas Digestório, Respiratório e Circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

Sendo assim, a organização apresentada pela Organizadora Curricular - Volume 3, tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula de cada Ano, garantindo assim, o desenvolvimento Integral e nossos alunos.

3.2. A TRANSIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental.

Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

4. LÍNGUA PORTUGUESA

4.1. INTRODUÇÃO

A Área de Conhecimento de Língua Portuguesa, tem como objetivo central, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação do letramento, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas novas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem sociais de nosso dia a dia, não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos (Habilidade de leitura e domínio dos gêneros da mídia), como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC (são tecnologias que têm o computador e a Internet como instrumentos principais e se diferenciam das Tecnologias de Informação e Comunicação), necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos.

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge etc, próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais.

Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um gif ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir gifs e memes significativos também podem sê-lo.

Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer.

O foco no discurso inicial aos novos letramentos e à cultura digital é devido tão somente ao fato de que sua articulação ao currículo é mais recente e ainda pouco usual, ao contrário da consideração dos letramentos da letra já consolidados.

Dessa forma, a BNCC, assim como nosso Organizador Curricular, procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos.

Da mesma maneira, outro ponto fundamental é a importância do trabalho pedagógico focado na diversidade cultural. Contemplando neste contexto, o que é o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

Assim, é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico.

4.2. PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para favorecer um maior aprendizado de nossos alunos na Área de Língua Portuguesa, as habilidades e objetivos de aprendizagens estão agrupados por Eixos de integradores, que são correspondentes às Práticas de Linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

Como já ressaltado nesse aqui, as habilidades elencadas neste documento, não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana.

Em cada campo que será apresentado adiante, serão destacadas as habilidades de leitura, oralidade e escrita, de forma contextualizada pelas práticas, gêneros e diferentes objetos do conhecimento em questão.

AS Práticas de Linguagem voltadas a Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas dentre outros.

As Práticas de Linguagem voltadas a Leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação.

A Leitura neste contexto, tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

A participação dos estudantes em atividades de leitura possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura.

Na Prática de Linguagens voltadas a Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As Práticas de Linguagem voltadas a Oralidade, compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, dentre outras.

Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação.

No decorrer do ano 1 ao 5, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. Assim, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais;

As Práticas de Linguagem voltadas a Análise Linguística/Semiótica envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido.

Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão.

No caso de textos orais, essa análise envolverá também os elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo, serão levadas em conta as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização e alguns mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero.

Já no que diz respeito aos textos multissemióticos, a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, crescendo, nas imagens dinâmicas e

performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração, distribuição no espaço, sincronização com outras linguagens, complementaridade e interferência etc.

Cabem também reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico, e que podem ser observados em quaisquer níveis de análise. Esses conhecimentos linguísticos operam em todos os campos/esferas de atuação.

A separação dessas práticas se dá apenas para fins de organização curricular, pois as mesmas se interpenetram e se retroalimentam.

Uma mesma habilidade incluída na Prática de Linguagem voltada a leitura, pode também dizer respeito as práticas de Produção de textos e vice-versa. O mesmo cabe às habilidades de análise linguística/semiótica, cuja maioria foi incluída de forma articulada às habilidades relativas às práticas de uso – leitura/escuta e produção de textos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

No Eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente no ciclo 1, e desenvolvem-se, ao longo do Ciclo 2, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos;

4.3. CAMPOS DE ATUAÇÃO

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com as Práticas de Linguagem, organizando e articulando as mesmas por cinco Campos de Atuação Considerados:

- **Todos os Campos de Atuação;**
- **Campo da Vida Cotidiana,**
- **Campo Artístico-Literário**
- **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa;**
- **Campo de atuação na vida pública;**

Os Campo jornalístico - literário e Campo de atuação na vida pública aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública.

Anos iniciais	Anos finais
Campo da vida cotidiana	
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático Campo de atuação na vida pública

Os Campos de Atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Compreende-se, então, que a divisão por campos de atuação tem também, função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade.

Embora as habilidades estejam agrupadas nas diferentes práticas, essas fronteiras são tênues, pois, no ensino, e também na vida social, estão intimamente interligadas. Assim, as habilidades devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

4.4. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Língua Portuguesa
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e	7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

<p>promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p>
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>

4.5. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – LÍNGUA PORTUGUESA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Características da conversação espontânea
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) Que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) Que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) Que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Relato oral/Registro formal e informal
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Essa habilidade tem a finalidade de articular aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) O estudo da situação comunicativa; b) O planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) O papel da audiência no contexto específico.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Forma de composição de gêneros orais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, esta habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Formação de leitor
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Obs. Aprendizagem Focal	
<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS RELACIONADAS</p> <p>Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e culturais.</p> <p>Área: 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>	<p style="text-align: center;">OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>✓ Contagem de histórias</p>
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>✓ Planejar produção oral com base em leitura de um texto literário. ✓ Utilizar linguagem e postura adequadas ao contexto.</p>	<p style="text-align: center;">HABILIDADES RELACIONADAS</p> <p>EF15LP18 (EF) EF12LP18 (AF) EF01LP18 (AF) EF04LP25 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
<p style="text-align: center;">ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES</p> <p>Essa habilidade possibilita a oralização de textos por meio do uso de ferramentas/recursos digitais de áudio e vídeo, isto é, os textos orais produzidos pelas crianças poderão ser gravados em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os PODCASTS formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio. O trabalho com gêneros orais NÃO dispensa o trabalho com a escrita, uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE	
<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>✓ Leitura colaborativa e autônoma</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a estrutura do conto e sua ideia central. ✓ Identificar os elementos da narrativa. ✓ Comparar os diferentes textos narrativos (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração), estabelecendo semelhanças e diferenças. 	<p>EF15LP15 (EF) EF35LP26 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP15 – EF35LP26	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. <p>Específicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. 	<p>✓ Formas de composição de narrativas</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as características do texto narrativo. ✓ Identificar os elementos da narrativa. ✓ Reconhecer e discriminar as partes da sequência narrativa. ✓ Reconhecer e comparar o foco narrativo. 	<p>EF35LP26 (AF) EF15LP16 (EF) EF35LP01 (EF) EF35LP03 (EF) EF35LP04 (EF) EF35LP21 (EF) EF35LP22 (EF) EF35LP30 (EF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP26 – EF02LP28	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF02LP28	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	

Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO

HABILIDADE

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Formação do leitor literário

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar:

- a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo;
- b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários;
- c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Essa habilidade supõe a formação de um repertório literário específico de estratégias didáticas de progressão da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>	<p>✓ Textos dramáticos</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as funções do texto dramático. ✓ Identificar a organização dos diálogos entre personagens. ✓ Identificar os marcadores de falas e de cena. 	<p>EF04LP27 (AF) EF03LP08 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF04LP27	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Esta é uma habilidade complexa, que envolve:</p> <p>a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo;</p> <p>b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários;</p> <p>c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. Essa habilidade supõe a formação de um repertório literário específico de estratégias didáticas de progressão da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO
HABILIDADE (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO
HABILIDADE (EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Discurso direto e indireto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Foco dessa habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF04LP05) e (EF03LP07). A progressão entre o terceiro e o quinto ano, em termos tanto horizontais quanto verticais, pode dar-se pelo grau de complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO
HABILIDADE (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO
HABILIDADE (EF03LP28VP) Planejar coletivamente a (re)escrita textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de texto oral e escrito
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita? 2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão. 3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Escrita colaborativa

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

HABILIDADE

(EF02LP29VP) Reescrever textos narrativos de maior complexidade como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Produção de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A produção textual inicia-se a partir da contação, reconto e criação de histórias realizadas oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realize a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escriba deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros. O professor poderá realizar a escrita do mesmo texto com LETRA BASTÃO e com LETRA CURSIVA (fazendo um contraponto entre as palavras, frases e parágrafos diante dos tipos de letra). Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF03LP01A#) Ler e identificar palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade possibilita que o professor trabalhe dentro de textos e gêneros literários. Verificar e organizar as intervenções necessárias com os diferentes tipos de ocorrências regulares contextuais (aquelas em que o contexto define a letra a ser utilizada), ampliando-se a habilidade para ocorrências irregulares: som do S (auxílio, cidade); do Z; do LH (família e toalha etc.). Nesse caso, a habilidade se articulará com outras que tratam da ortografia, como a (EF03LP03) e (EF35LP13). É possível, ainda, propor habilidades que orientem a análise de grupos de palavras do tipo das previstas na habilidade, para levantamento de semelhanças e diferenças, seguido do registro das conclusões. Ainda que não se chegue a formalizar as regras, esses registros poderão ser consultados até que a grafia correta esteja automatizada. Deve-se observar que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética. Essa habilidade está ligada a (EF15LP16).

Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;
- > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
- > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;
- > Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF03LP01B#) Ler e identificar palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade possibilita que o professor trabalhe dentro de textos e gêneros literários. Verificar e organizar as intervenções necessárias com os diferentes tipos de ocorrências regulares contextuais (aquelas em que o contexto define a letra a ser utilizada), ampliando-se a habilidade para ocorrências irregulares: som do S (auxílio, cidade); do Z; do LH (família e toalha etc.). Nesse caso, a habilidade se articulará com outras que tratam da ortografia, como a (EF03LP03) e (EF35LP13). É possível, ainda, propor habilidades que orientem a análise de grupos de palavras do tipo das previstas na habilidade, para levantamento de semelhanças e diferenças, seguido do registro das conclusões. Ainda que não se chegue a formalizar as regras, esses registros poderão ser consultados até que a grafia correta esteja automatizada. Deve-se observar que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética. Essa habilidade está ligada a (EF15LP16).

Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;
- > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
- > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;
- > Incentive os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade considera, tratar de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada;

- b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF03LP01C#) Escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

As regularidades contextuais tratam o contexto interno da palavra (som da letra, posição da letra - início, meio, fim- letra que antecede/sucedee) é que determina que letra usar em sua grafia: r/rr, m-p/b, o/u, e/i. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (por meio de sequências didáticas, por exemplo), podendo ocorrer pela análise comparativa de ocorrências em listas de palavras, de modo a favorecer a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra. As regularidades contextuais dispensam o uso de textos para a sua tematização. Para saber se a palavra "carro" se escreve com "r ou rr", é preciso analisar o contexto interno da palavra, independentemente do texto em que ela aparece: som da letra R, posição da sílaba - meio da palavra e letras que vem antes e depois do R (vogais). O professor poderá elaborar LISTAS DE PALAVRAS pesquisadas pelos alunos de forma a criar um banco das mesmas facilitando a observação/consulta dos alunos diante delas. Exponha na sala de aula e oriente a turma sobre a importância em consultar as palavras quando houver dúvidas sobre a sua escrita. Esse momento propicia o uso do dicionário e as pesquisas no Google, sobre a forma correta de grafá-las. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.

Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:

- > Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;
- > Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
- > Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;
- > Incentive os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade possibilita verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para focar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc.). É possível orientar ações necessárias à memorização, como participar de atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização; etc. Deve-se observar que a construção da ortografia se inicia após a aquisição da base alfabética.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Realize análise comparativa de ocorrências, para favorecer a observação de semelhanças e diferenças. Exemplo: comparar as diferentes formas de marcar a nasalização. Os casos previstos pela habilidade podem aparecer em Ano anterior, observando-se a restrição de que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética. Para a efetivação da habilidade, que consiste em compreender e registrar a grafia de diferentes palavras, é preciso analisar LISTAS DE PALAVRAS com ocorrências que possam gerar dúvidas, seja por grafia semelhantes (nh/lh), seja por sons semelhantes (ch/x). Crie um BANCO DE PALAVRAS para facilitar a observação/consulta dos alunos diante delas. Exponha na sala de aula e oriente a turma sobre a importância em consultar as palavras quando houver dúvidas sobre a sua escrita. Esse momento propicia o uso do dicionário e as pesquisas no Google, sobre a forma correta de grafá-las. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
O uso do dicionário considera-se, ainda, que se trata de resolver problemas de ortografia e não de esclarecer um significado da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como: a) Recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) Levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Vale ressaltar que esta habilidade deve acontecer depois que o estudante construir uma certa proficiência na escrita. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se referir às questões abordadas, por exemplo, substantivo, adjetivo, concordância verbal etc.). No entanto, é preciso ressaltar que o uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. No processo de ensino, o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido, e orienta-se que: a) A progressão da acentuação inicie-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno possa consultar ao escrever; b) Ao longo dos Anos, as regularidades sejam discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. Essa habilidade deve ser trabalhada juntamente com as que requerem a REVISÃO TEXTUAL, pois é necessário que o aluno perceba esse processo tanto na leitura quanto na escrita.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade requer ao aluno reconhecer e dividir as sílabas das palavras, classificando-as conforme orientação. O professor poderá fazer uso das palavras que foram elencadas no Banco de Palavras elaborados nas habilidades anteriores e realizar a classificação de cada uma delas, visto que serão palavras já conhecidas pelos alunos tornando essa atividade mais significativa. Amplie as possibilidades através de pesquisas de outras utilizando como recurso o dicionário e os recursos tecnológicos. Esse momento é importante que o professor realize a pesquisa juntamente com as crianças, pois estará orientando/auxiliando e intervindo como realizar a mesma.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade propõe um trabalho a ser realizado por etapas, ou seja, primeiramente é necessário que o estudante já apresente uma certa proficiência na escrita para que seja abordada essa habilidade, mas é importante ressaltar que as crianças que já tiverem adquirido a proficiência na leitura sejam envolvidas. Para isso, é necessário que seja antecedido os estudos de separação das palavras em sílabas. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem. No entanto, é preciso ressaltar que o seu uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. Considere-se que a previsão de recurso à metalinguagem é mais adequada e produtiva se for posterior à compreensão do fato discutido. Esta habilidade requer a análise de grupos de palavras, com reconhecimento e separação das sílabas existentes, para identificar aquela que é pronunciada com maior intensidade. O objetivo visado é o de proceder a uma classificação das palavras que é fundamental para a compreensão de algumas das regras da acentuação gráfica.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfologia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de reconhecer — ainda que de modo não sistematizado — que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Decodificação/Fluência de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
<p>(EF03LP11#) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais como regras de jogos, instruções de montagem, regras de brincadeiras entre outros gêneros do campo da vida cotidiana. Considerando a estrutura própria desses textos no predomínio dos verbos imperativo ou infinitivo, com autonomia, apresentando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>✓ Compreensão em leitura</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as condições de produção dos textos (função social, autor, suporte). ✓ Reconhecer a estrutura do texto e a linguagem própria dos gêneros instrucionais. ✓ Relacionar linguagem verbal e não verbal, analisando seu efeito de sentido. 	<p>EF35LP03 (EF) EF35LP04 (EF) EF35LP12 (EF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP07 (AC) EF03LP08 (AC) EF03LP09 (AC) EF03LP16 (AC) EF03LP14 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP04 – EF01LP20 – EF02LP16 – EF02LP17 – EF04LP09 – EF05LP09	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP04	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos injuntivos instrucionais a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.</p>	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Obs. Expectativa de Fluência

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
<p>(EF03LP14A#) Planejar textos instrucionais como regras de jogos, instruções de montagem, regras de brincadeiras entre outros gêneros do campo da vida cotidiana. Considerando a estrutura própria desses textos no predomínio dos verbos imperativo ou infinitivo, com autonomia, apresentando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>✓ Planejamento de texto oral e escrito</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Planejar textos injuntivos instrucionais por meio da identificação da sua função social e estrutura.</p> <p>✓ Produzir o texto utilizando recursos da linguagem verbal e não verbal (imagens, gráficos, entre outros).</p>	<p>EF35LP07 (EF) EF35LP08 (EF) EF35LP09 (EF) EF35LP12 (EF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP04 (AC) EF03LP07 (AC) EF03LP16 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04LP12 – EF05LP12	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP06	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.</p> <p>Pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.</p> <p>Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.</p>	

- > Escrevo pra quê?
- > Escrevo pra quem?
- > Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE. Esse momento possibilita a interdisciplinaridade em Educação Física.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA/AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF03LP14B#) (Re)escrever textos instrucionais como regras de jogos, instruções de montagem, regras de brincadeiras entre outros gêneros do campo da vida cotidiana.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>✓ Planejamento de texto oral e escrito</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Planejar textos injuntivos instrucionais por meio da identificação da sua função social e estrutura.</p> <p>✓ Produzir o texto utilizando recursos da linguagem verbal e não verbal (imagens, gráficos, entre outros).</p>	<p>EF35LP07 (EF) EF35LP08 (EF) EF35LP09 (EF) EF35LP12 (EF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP04 (AC) EF03LP07 (AC) EF03LP16 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04LP12 – EF05LP12	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP06	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como regras de um jogo ensinando os passos ou argumentar sobre algum problema/situação vivenciada na Unidade Escolar/comunidade para que seja resolvido. Cada uma dessas ações envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elabore o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realize a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor/aluno enquanto escreva deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha</p>	

coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros.

Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF03LP02#) Escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para desenvolver esta habilidade, que diz respeito a reconhecer, compreender e registrar palavras com diferentes esquemas silábicos, é indicado que não haja controle das escritas espontâneas dos alunos desde o 1º ano. Durante o processo de produção, escrevendo o que desejam, eles entram em contato com dúvidas ortográficas, o que é positivo para a aprendizagem.

Observa-se que a construção da ortografia se inicia apenas após a aquisição da base alfabética. Esta habilidade pode ser articulada às demais que tratam da ortografia, respeitando a orientação de realizar ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências que se fizerem necessárias. A habilidade poderá prever, no primeiro semestre, a escrita convencional de palavras de uso frequente e, no segundo, sem essa observação, o que permite uma progressão na aprendizagem.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF03LP08#) Identificar e compreender, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Morfologia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade prevê a utilização instrumental da análise sintática, **NÃO COMO EXERCÍCIOS IMPRODUTIVOS**, mas desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a **REVISÃO** coletiva. A identificação e a classificação de elementos gramaticais, em um texto ou de maneira isolada, nada contribui para o desenvolvimento das competências leitora e escritora. A compreensão da função destes elementos nos diferentes gêneros é o que desenvolve a competência discursiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Por exemplo, compreender o uso de adjetivação em um conto ao analisar as características de personagens e ambientes ou em uma resenha, ao qualificar ou desqualificar um produto cultural. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas. Desta forma, garantir sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF03LP26VP) Revisar textos instrucionais como regras de jogos, instruções de montagem, regras de brincadeiras entre outros gêneros do campo da vida cotidiana.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Revisão de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retome a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?
- > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer ler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF03LP15A#) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e re-fletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	<p>✓ Produção de texto oral</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Reconhecer as condições de produção de programas de culinária infantil (apresentador, função social, suporte).</p> <p>✓ Reconhecer as instruções dos textos injuntivos no vídeo e analisar as diferentes semioses (imagem, som, pausa, entonação).</p> <p>✓ Planejar a produção de uma receita em áudio ou em vídeo, considerando a estrutura, o público-alvo, o suporte, entre outros.</p> <p>✓ Produzir uma receita, fazendo uso das diferentes semioses, de acordo com o suporte.</p> <p>✓ Utilizar ferramentas de edição com o auxílio do professor.</p>	<p>EF15LP02 (EF) EF03LP11 (AF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04LP13 – EF05LP13	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP04	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
A habilidade envolve a recepção atenta e a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de duas outras operações complexas e articuladas entre si: planejar e produzir textos do mesmo gênero.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
<p>(EF03LP15B#) Planejar a produção escrita a partir de programas culinários assistidos (TV e/ou internet) e/ou ouvidos (áudios), considerando formatação própria desses textos, a indicação de passos a serem seguidos e a diagramação específica dos textos desses gêneros.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e re–fletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	<p>✓ Produção de texto oral</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as condições de produção de programas de culinária infantil (apresentador, função social, suporte). ✓ Reconhecer as instruções dos textos injuntivos no vídeo e analisar as diferentes semioses (imagem, som, pausa, entonação). ✓ Planejar a produção de uma receita em áudio ou em vídeo, considerando a estrutura, o público-alvo, o suporte, entre outros. ✓ Produzir uma receita, fazendo uso das diferentes semioses, de acordo com o suporte. ✓ Utilizar ferramentas de edição com o auxílio do professor. 	<p>EF15LP02 (EF) EF03LP11 (AF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04LP13 – EF05LP13	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP04	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.</p>	

Pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.

Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:

1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.

> Escrevo pra quê?

> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF03LP15C#) Produzir receitas.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e re-fletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	<p>✓ Produção de texto oral</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as condições de produção de programas de culinária infantil (apresentador, função social, suporte). ✓ Reconhecer as instruções dos textos injuntivos no vídeo e analisar as diferentes semioses (imagem, som, pausa, entonação). ✓ Planejar a produção de uma receita em áudio ou em vídeo, considerando a estrutura, o público-alvo, o suporte, entre outros. ✓ Produzir uma receita, fazendo uso das diferentes semioses, de acordo com o suporte. ✓ Utilizar ferramentas de edição com o auxílio do professor. 	<p>EF15LP02 (EF) EF03LP11 (AF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04LP13 – EF05LP13	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP04	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>A habilidade a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de outras operações complexas e articuladas entre si: planejar, produzir e revisar textos do mesmo gênero para depois oralizá-los. Esse momento permite gravar vídeos de culinária realizada pelos próprios alunos. Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF03LP13.</p>	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF03LP15D#) Revisar as receitas produzidas. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e re-fletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção de programas de culinária infantil (apresentador, função social, suporte). ✓ Reconhecer as instruções dos textos injuntivos no vídeo e analisar as diferentes semioses (imagem, som, pausa, entonação). ✓ Planejar a produção de uma receita em áudio ou em vídeo, considerando a estrutura, o público-alvo, o suporte, entre outros. ✓ Produzir uma receita, fazendo uso das diferentes semioses, de acordo com o suporte. ✓ Utilizar ferramentas de edição com o auxílio do professor.	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP02 (EF) EF03LP11 (AF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF04LP13 – EF05LP13	
CONHECIMENTO PRÉVIO EF12LP04	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Retome a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?	

> O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?

> Qual a sugestão de vocês?

> Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos? Receita e Calendário?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer ler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF03LP16A#) Identificar textos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Forma de composição do texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade proporciona a ampliação desse gênero, visto que no Ano 2 foi desenvolvido, porém no Ano 3 exige o aprofundamento podendo ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto a ser realizado, por exemplo, é a criação de vlog, com apresentação de receitas da região. Essa habilidade oportuniza o trabalho interdisciplinar em Matemática, para a leitura, compreensão e utilização de números decimais e divisão em receitas e em Informática.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DA VIDA COTIDIAN
HABILIDADE (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferência e construção de informações.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>✓ Estratégia de leitura</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Inferir o sentido de palavras e expressões desconhecidas em textos lidos.</p>	<p>EF15LP02 (EF) EF15LP03 (EF) EF15LP04 (EF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade está associada as demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re)construir sentidos com base em pistas do texto. Fatores a serem considerados na progressão curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> > A complexidade dos textos (inclusive em termos de gênero e tipo de texto); > O grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em questão; > Os procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; O recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses. 	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Obs. Expectativa de Fluência

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Estratégia de leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF15LP20VP) Compreender e Identificar diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Compreensão em Leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O professor poderá trabalhar com MAPAS CONCEITUAIS e os DIAGRAMAS em diferentes áreas de conhecimento. Eles se constituem em uma importante ferramenta para o trabalho pedagógico. São considerados instrumentos organizadores, facilitando a visualização e interligações de conceitos. Os Mapas Conceituais e Diagramas podem ser utilizados para fazer anotações, resolver problemas, planejar estudos, organizar ideias para uma produção de texto, relatório, resumos entre outros. Podemos desenvolver diferentes modelos de MAPAS CONCEITUAIS. Eles podem ser utilizados da seguinte forma:

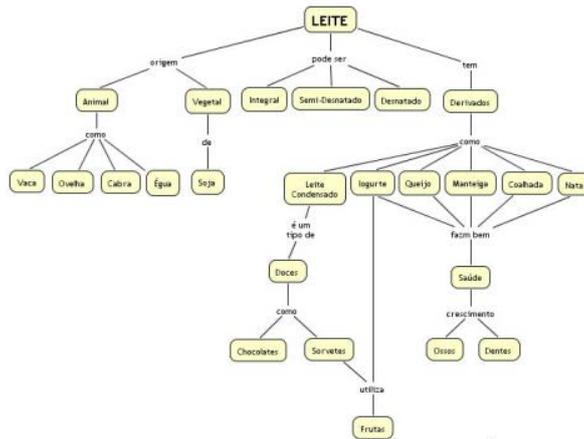
> Através de figuras atendendo as particularidades de cada turma (utilização de figuras e linhas de ligação). Observe o exemplo:

- Leite (enquanto matéria-prima)
- Tipos de leite e seus derivados (relação entre alguns derivados).



<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.

> Cores e formas diferentes para distinguir a representação da ligação entre os objetos.



O professor poderá fazer uso desse recurso para organizar as ideias/hipóteses dos alunos diante de vários assuntos, exemplo:

> Apresentação de uma história através apenas da capa do livro ou do título. Diante dos questionamentos realizados pelo professor:

- > Qual história será que o livro trata?
- > Como será que inicia a história desse livro?

Entre outras questões. Conforme as crianças vão se colocando elabore o MAPA CONCEITUAL tendo como centro/enfoque o título da história/nome do livro e faça as ligações com as ideias trazidas pelos alunos até se chegar ao entendimento do contexto apresentado. O professor deve aproveitar esse momento para explicar essa possibilidade de organização de ideias aos alunos de forma que poderão fazer uso desse recurso em diversos momentos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática (Diagrama).

Vale ressaltar que essa habilidade se faz presente no decorrer de todos os Anos do Ensino Fundamental, sendo solicitada como recurso na diferentes Áreas de Conhecimento.

Material Suporte Pedagógico:

Texto de apoio: <http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO
HABILIDADE (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF15LP21VP) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Produção de Textos

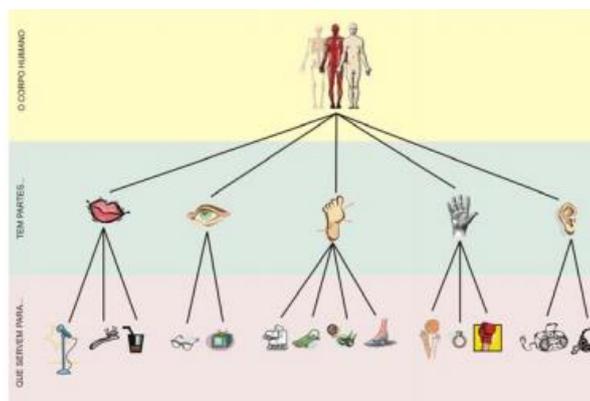
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para a elaboração de um Mapa Conceitual torna-se necessário seguir algumas etapas, a fim de torna-lo compreensivo e significativo para os alunos:

- > Pesquisa sobre o tema que será desenvolvido;
- > Anotações de palavras chaves (termos ou conceitos relevantes);
- > Identificar os conceitos elencados o que é geral, intermediário e específico;

Para a elaboração do primeiro Mapa Conceitual:

- > Opte por um tema simples;
- > Faça uso de cores, símbolos e imagens sugestivas para ideias diferentes. O professor poderá propor para que os alunos tragam figuras de acordo com o assunto/tema tratado e diante da palavra chave colocada pelo professor as crianças anexam as imagens realizando a ligação com os conceitos. Exemplo:



<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf> acessado em 14/12/2020.

A compreensão, entendimento e elaboração com Mapas Conceituais se dará através da prática da elaboração do mesmo. É importante que o professor inclua essa habilidade nas demais áreas de conhecimento, de forma que os alunos possam ir se apropriando.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Considere-se que, para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com as estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização). A leitura colaborativa (conferir EF12LP02) permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora. A progressão curricular pode considerar a complexidade dos diferentes tipos de textos, dos gêneros e do grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Morfologia

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
<p>(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Área:</p> <p>1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ~fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>✓ Compreensão em leitura</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Reconhecer as convenções do gênero carta, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>✓ Experimentar a leitura de cartas pessoais, diários e outros gêneros do campo da vida cotidiana, com expressividade e subjetividade, considerando as especificidades do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto.</p>	<p>EF35LP03 (EF)</p> <p>EF35LP04 (EF)</p> <p>EF03LP01 (AC)</p> <p>EF03LP02 (AC)</p> <p>EF03LP03 (AC)</p> <p>EF03LP07 (AC)</p> <p>EF03LP08 (AC)</p> <p>EF03LP09 (AC)</p> <p>EF03LP07 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04LP10	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros carta pessoal e diário (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF03LP09) Identificar em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfossintaxe
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade prevê reconhecer o adjetivo como a classe de palavra que atribui características aos substantivos. É interessante prever um trabalho reflexivo, com base em inventários, de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem essa classe de palavras; usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA
HABILIDADE (EF03LP17#) Identificar em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição do texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
<p>(EF03LP13A#) Planejar de forma coletiva cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>✓ Planejamento de texto oral e escrita</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Planejar o texto (carta pessoal, diário, entre outros), levando em consideração a identificação de sua função social e a ideia central.</p> <p>✓ Produzir o texto, utilizando a estrutura do gênero e respeitando sua progressão temática.</p>	<p>EF35LP07 (EF) EF35LP08 (EF) EF35LP09 (EF) EF35LP12 (EF) EF03LP12 (AF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP04 (AC) EF03LP07 (AC) EF03LP17 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP06 – EF01LP17 – EF02LP13 – EF04LP11	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF02LP13	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.</p> <p>É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida,</p>	

ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.

Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:

1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.

> Escrevo pra quê?

> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE. Esse momento possibilita a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfossintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita.

Essa habilidade possibilita que o professor realize a produção de texto e faça os devidos questionamentos que proporcione a reflexão dos alunos ao uso/importância das pontuações e suas colocações dentro de um texto, que podem alterar o entendimento do mesmo.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE	
(EF03LP13B#) Produzir cartas pessoais e diários (coletivamente, dupla e individualmente), com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	✓ Escrita colaborativa
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar o texto (carta pessoal, diário, entre outros), levando em consideração a identificação de sua função social e a ideia central. ✓ Produzir o texto, utilizando a estrutura do gênero e respeitando sua progressão temática.	EF35LP07 (EF) EF35LP08 (EF) EF35LP09 (EF) EF35LP12 (EF) EF03LP12 (AF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP04 (AC) EF03LP07 (AC) EF03LP17 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP06 – EF01LP17 – EF02LP13 – EF04LP11	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF02LP13	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Essa habilidade possibilita o trabalho com CARTAS. Muitas vezes nos deparamos na expectativa do recebimento de uma carta física ou com a espera por uma resposta de alguém com quem nos correspondemos. A troca de cartas entre remetente e destinatário é uma forma antiga de comunicação. Atualmente, ela vem sendo substituída pelos emails e mensagens por celular WhatsApp, os quais permitem uma interação comunicativa praticamente em tempo real. A carta é um gênero que pode	

cumprir diferentes funções sociais, como na vida cotidiana e possibilitando a COMUNICAÇÃO como meio de exercício de sua cidadania sendo encaminhadas para diferentes mídias (jornais, revistas, televisão e internet), expondo os problemas e cobrando, sob a vista de muitos, os responsáveis pelos atos. Nesse caso, o gênero passa a pertencer ao campo da vida pública. É de extrema importância que o professor trabalhe o gênero CARTA juntamente com o Email, a fim de esclarecer sobre a intenção, estruturação, estética e objetivos previstos nos mesmos. Essa habilidade propõe uma interação na Área de Informática. Os alunos poderão escrever cartas para outra turma e até trocarem email com alunos de outra Unidade Escolar.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Estratégia de leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Essa habilidade possibilita a análise e o estudo dos textos, em especial quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Esta irá acontecendo gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, depois da compreensão do sistema de escrita e da constituição de uma proficiência básica em leitura e escrita. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual. Ex.: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA.). A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; os diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Pontuação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Essa habilidade engloba a (EF02LP09) na qual orienta: O professor poderá usar como recurso, textos narrativos com diálogos através da leitura compartilhada, onde o professor projeta o texto ou o escreve em um cartaz, para ler junto com os alunos, a entonação pode ser tematizada pelo professor. Propor atividades de oralização de partes de um texto fáceis de memorizar, como diálogos de personagens em um conto, por exemplo, para que os alunos percebam a importância da pontuação na escrita, realizando observações diante de suas leituras, que para cada pontuação se faz necessária uma entonação de forma a demonstrar o que queremos dizer diante da fala de uma personagem. Essa habilidade possibilita a dramatização. Os alunos poderão encenar partes de uma história, conto entre outros textos que possibilitem o diálogo. O professor poderá fazer as intervenções necessárias durante os ensaios, ou seja, orientá-los sobre como usar a entonação. Após a encenação transcreva as falas para a escrita (coletivamente/professor escreva) trabalhando as pontuações necessárias que apareceram durante a dramatização. Isso ajudará a compreensão e o entendimento dos alunos no processo da leitura e da escrita. Essa habilidade deverá ser trabalhada de forma permanente durante a REVISÃO DE TEXTOS. Na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido produzidos (nesse caso, elaborar discurso direto ou indireto) e selecionar a mais adequada às intenções de significação. A pontuação de discurso direto inclui o emprego de verbos que indicam quem está falando e de que modo: por exemplo, disse o rapaz; respondeu prontamente; entre outros — em diversos locais do enunciado (antes, no interior ou depois da fala). A progressão pode se dar pela ampliação dos recursos, mas os aspectos citados precisam ser considerados, assim como o nível de autonomia do estudante a cada etapa do processo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF03LP31VP) Revisar cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retomar a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?
- > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer ler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Oriente-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Edição de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Pesquisa
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais e naturais digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
<p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>✓ Compreensão em leitura</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as condições de produção, circulação e recepção de cartas (emissor, destinatário, função social, tema, suporte). ✓ Reconhecer a estrutura e a formatação das cartas. ✓ Reconhecer o tema e o assunto do texto. 	<p>EF15LP02 (EF)</p> <p>EF35LP03 (EF)</p> <p>EF35LP04 (EF)</p> <p>EF03LP12 (AF)</p> <p>EF03LP01 (AC)</p> <p>EF03LP07 (AC)</p> <p>EF03LP08 (AC)</p> <p>EF03LP09 (AC)</p> <p>EF03LP17 (AC)</p> <p>EF03LP23 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04LP14 – EF04LP15 – EF05LP15 – EF05LP16	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>O foco dessa habilidade é a compreensão de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico (com destaque para as cartas à redação e para as notícias). As convenções de cada gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto constituem-se como vetores da compreensão visada. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas de leitura e produção de textos do campo jornalístico/midiático, nas quais possa observar os vetores mencionados em ação, assim como refletir a respeito de seu papel na (re)construção dos sentidos do texto.</p>	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF03LP23#) Analisar coletivamente o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Forma de composição dos textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade articula-se às (EF35LP16) e (EF12LP14), que também envolvem gêneros do jornalismo impresso ou digital. Visa identificar e analisar, no processo de leitura, o papel dos adjetivos na (re)construção de sentidos de cartas do leitor ou de reclamação, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE	
<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>Obs. Expectativa de Fluência</p>	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
<p>✓ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão</p>	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referência em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvam, por exemplo, analisar a presença de referência em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. Essa habilidade possibilita que o professor realize a produção de texto e faça os devidos questionamentos que proporcione a reflexão dos alunos enquanto o emprego dos pronomes, recursos de coesão e articuladores de relações de sentido.</p>	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF03LP20#) Produzir cartas dirigidas (coletivamente, dupla e/ou individual) a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Escrita colaborativa
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar cartas relacionadas ao campo político-cidadão, considerando a forma composicional do gênero. ✓ Produzir textos relacionados ao campo político-cidadão, considerando a forma composicional do gênero carta, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. ✓ Levantar opiniões na escrita de cartas relacionadas ao campo político-cidadão.	HABILIDADES RELACIONADAS EF35LP07 (EF) EF35LP08 (EF) EF35LP09 (EF) EF35LP15 (EF) EF03LP18 (AF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP04 (AC) EF03LP07 (AC) EF03LP17 (AC) EF03LP23 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros de cartas em questão e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Pode ser articulada à análise das matérias a	

serem comentadas nas cartas. A habilidade prevê a produção de textos do campo político-cidadão, que envolvem organizar as ideias e utilizar a consciência cidadã para depois escrevê-las.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF03LP32VP) Revisar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas) e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de texto

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retomar a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los:

- > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?
- > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?
- > Qual a sugestão de vocês?
- > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Rer ler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.

Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF03LP33VP) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Edição de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Utilização de tecnologia digital
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Obs. Expectativa de Fluência

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Estratégia de leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.

Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Leitura de imagens em narrativas visuais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas. ✓ Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos. ✓ Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens).	HABILIDADES RELACIONADAS EF15LP18 (EF)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF05LP10	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem: > Ficcionalização; > Organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; > Eixo temporal; > Linguagem coloquial, entre outros aspectos. A tirinha contém: > Crítica aos valores sociais; > Provoca efeitos de humor; > Organiza-se em tira de poucos quadrinhos; > É publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa e trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos, sendo publicada em revistas e livros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Essa habilidade permite situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a:
a) Analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;
b) Reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor;
c) Constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados;
d) Selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada SITUAÇÃO COMUNICATIVA , de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana e expressão corporal.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF03LP21A#) Identificar e interpretar anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda.	
Obs. Aprendizagem Focal	
<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS RELACIONADAS</p> <p>Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Área: 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.</p> <p>Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p style="text-align: center;">OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p style="text-align: center;">✓ Compreensão em leitura</p>
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>✓ Planejar anúncios publicitários, considerando a forma composicional do gênero. ✓ Reconhecer os recursos multissemióticos responsáveis pela persuasão nos textos publicitários. ✓ Produzir anúncios publicitários, atendendo às características do gênero e explorando os recursos multissemióticos.</p>	<p style="text-align: center;">HABILIDADES RELACIONADAS</p> <p style="text-align: center;">EF03LP19 (AC) EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP04 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
<p style="text-align: center;">ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES</p> <p>O professor poderá sugerir que os alunos, em grupo, pesquisem o gênero a ser trabalhado. Apresentando vários recursos como: jornais, revistas, panfletos, imagens de outdoors, propagandas digitais entre outros. Explore os materiais identificados pelos estudantes, como:</p> <p>> Qual o objetivo desse anúncio/campanha? > Qual é o público alvo que querem atingir? Por quê? > Onde encontramos esses tipos de anúncios/campanhas?</p>	

Realize o registro de cada material apresentado. Essa atividade permitirá comparar as diferentes possibilidades de recursos de persuasão.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
(EF03LP19#) Dialogar sobre o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>✓ Compreensão em leitura</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Identificar a finalidade do uso de recursos multissemióticos responsáveis pela persuasão dos textos publicitários e de propaganda.</p> <p>✓ Discutir a finalidade do uso de recursos multissemióticos responsáveis pela persuasão dos textos publicitários e de propaganda.</p>	<p>EF15LP02 (EF) EF15LP04 (EF) EF15LP18 (EF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP04 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos publicitários e de propaganda a serem lidos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE (EF03LP21B#) Produzir (coletivamente, grupos, dupla e/ou individualmente) anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Área: 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar anúncios publicitários, considerando a forma composicional do gênero. ✓ Reconhecer os recursos multissemióticos responsáveis pela persuasão nos textos publicitários. ✓ Produzir anúncios publicitários, atendendo às características do gênero e explorando os recursos multissemióticos.	HABILIDADES RELACIONADAS EF03LP19 (AC) EF15LP04 (EF) EF15LP05 (EF) EF15LP06 (EF) EF03LP01 (AC) EF03LP02 (AC) EF03LP03 (AC) EF03LP04 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade que articula a produção de gêneros publicitários ao uso de recursos de persuasão apropriados e diz respeito a organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las. Os alunos poderão criar produtos e produzir a propaganda do mesmo. Essa atividade possibilita a integração, a criatividade, explorar novas linguagens (oral, visuais, corporais, dramatização entre outros). Esse momento permite a interdisciplinaridade me Arte.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA

HABILIDADE

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Obs. Expectativa de Fluência

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Planejamento de texto oral e escrito

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita.

Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.

Nos anos iniciais, a produção escrita de Contos em geral, Crônicas entre outros textos planejar o ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral entre outros) pode configurar-se numa (re)escrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.

Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:

1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.

> Escrevo pra quê?

> Escrevo pra quem?

> Aonde circulará essa escrita?

2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.

Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.

2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.

Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.

<https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade> acessado em 10/12/2020.

Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.

Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE
(EF03LP22#) Produzir em colaboração com os colegas (grupos, duplas), telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Produção de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
O foco da habilidade está na oralização de textos destinados a telejornais infantis. A produção visada está articulada a quatro vetores: a situação comunicativa, o plano geral do texto próprio do gênero visado, o tema e a finalidade. Além disso, as atividades previstas compreendem duas operações sequenciais complexas: o planejamento e a execução. A habilidade requer, ainda, a análise da mídia e dos textos/gêneros que nela circulam.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA

HABILIDADE

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Revisão de textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
<p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>✓ Planejamento de texto oral</p> <p>✓ Exposição oral</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Realizar pesquisa, considerando a proposta, o tema e os critérios.</p> <p>✓ Planejar o roteiro de apresentação, considerando o tempo de fala e a linguagem.</p> <p>✓ Produzir o suporte multissemiótico para apresentação (cartaz, slides, diagramas).</p> <p>✓ Apresentar o trabalho ou a pesquisa, considerando os critérios elencados.</p>	<p>EF15LP09 (EF) EF15LP09 (EF) EF35LP18 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF02LP24	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
<p>(EF35LP16A#) Ler, identificar e compreender notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>✓ Forma de composição dos textos</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.</p> <p>✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.</p>	<p>EF04LP14 (EF) EF05LP15 (EF) EF03LP18 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17 – EF05LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP11 – EF12LP08 – EF02LP19	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Relacionada à (EF03LP23), esta habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.</p>	



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
<p>(EF35LP16B#) Produzir (coletivamente, dupla e/ou individualmente) notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos fazendo uso da formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>✓ Forma de composição dos textos</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.</p> <p>✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.</p>	<p>EF04LP14 (EF) EF05LP15 (EF) EF03LP18 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17 – EF05LP17	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF12LP11 – EF12LP08 – EF02LP19	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>A produção textual inicia-se oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elabore o PLANEJAMENTO. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realize a re(escrita) em um papel kraft</p>	

(isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escreva deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado. Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.
Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE	
<p>(EF35LP16C#) Revisar as produções de texto como: notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos atendendo ao uso da formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS RELACIONADAS</p> <p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p style="text-align: center;">OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p style="text-align: center;">✓ Forma de composição dos textos</p>
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.</p> <p>✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.</p>	<p style="text-align: center;">HABILIDADES RELACIONADAS</p> <p style="text-align: center;">EF04LP14 (EF) EF05LP15 (EF) EF03LP18 (AF)</p>
<p>PROGRESSÃO DAS HABILIDADES</p> <p>EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP16 – EF04LP17 – EF05LP17</p>	
<p>CONHECIMENTO PRÉVIO</p> <p>EF12LP11 – EF12LP08 – EF02LP19</p>	
<p style="text-align: center;">ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES</p> <p>Retome a produção de texto elaborada anteriormente (EF012LP07B#) apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os:</p> <p>> A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?</p> <p>> O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?</p> <p>> Qual a sugestão de vocês?</p> <p>Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita</p>	

alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. <p>Específicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 	<p>✓ Compreensão em leitura</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Experimentar a leitura/escuta de relatos de observações e pesquisas.</p> <p>✓ Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto do texto dos relatos de pesquisas em fontes de informação.</p>	<p>EF35LP03 (EF) EF35LP04 (EF) EF15LP13 (EF) EF15LP10 (EF) EF15LP13 (EF) EF15LP12 (EF) EF03LP25 (AF) EF03LP09 (AC) EF03LP26 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP17 – EF01LP24 – EF02LP25 – EF04LP19 – EF05LP22	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Relatos de experimentos e de pesquisas são textos úteis no trabalho com temas que remetam diretamente a questões sociais, como relações estabelecidas entre crianças e o celular; o impacto das redes sociais na vida da criança; a presença da violência no cotidiano da cidade; entre outros. O professor poderá orientar pesquisa desses textos na internet para montar um dossiê e elaborar uma carta de reclamação, ou de leitor, organizado em um projeto de leitura e escrita. Convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar em Matemática, Ciências, História e Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados de pesquisas.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Obs. Expectativa de Fluência
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF03LP26A#) Identificar e entender relatórios de observação e pesquisa e as informações contidas nas diferentes organizações desses gêneros.

Obs. **Aprendizagem Complementar**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Forma de composição dos textos
- ✓ Adequação do texto às normas de escrita
- ✓ Compreensão em leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.

Considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF03LP25B#) Planejar coletivamente a elaboração de textos referentes aos resultados das observações e das pesquisas contendo fontes de informações.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>✓ Produção de textos</p> <p>✓ Oralidade</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Planejar relatórios de observação e pesquisa, considerando sua estrutura e função social.</p> <p>✓ Produzir textos utilizando, quando necessário, recursos visuais e gráficos.</p>	<p>EF15LP02 (EF)</p> <p>EF15LP04 (EF)</p> <p>EF15LP05 (EF)</p> <p>EF15LP06 (EF)</p> <p>EF15LP07 (EF)</p> <p>EF15LP08 (EF)</p> <p>EF15LP09 (EF)</p> <p>EF03LP24 (AF)</p> <p>EF03LP26 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP23 – EF02LP23 – EF02LP22 – EF02LP24 – EF04LP21 – EF05LP24	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Esta é uma habilidade articula com a produção textual e com o gênero de apresentação de resultados de observações e pesquisas e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve atividades distintas, planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.</p> <p>Essa habilidade propõem um trabalho em parceria entre as turmas, articulando-o com o estudo dos gêneros envolvidos na apresentação, como a exposição oral. As pesquisas podem assumir caráter interdisciplinar, com temas como: povos originários do Brasil, imigrantes, entre outros. Esse trabalho possibilita a interdisciplinaridade em Matemática, Ciências, História e Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. É possível, propor:</p>	

a) Analisar textos para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) Orientar o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões na escrita e revisar no processo e ao final.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE	
(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: Área: Específicas:	✓ Compreensão de textos orais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓	
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade permite situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. É possível orientar para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala. A progressão pode ser pensada com base em critérios como os diferentes tipos de situações formais, a complexidade e/ou a extensão dos textos orais e o grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa desse ensino.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE
(EF03LP26B#) Produzir (coletivamente, dupla e individualmente) relatórios de observação e pesquisa, de forma coletiva, em dupla e individual, observando sua formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Forma de composição dos textos ✓ Adequação do texto às normas de escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Essa habilidade possibilita a elaboração de pesquisas sobre questões sociais relevantes a serem divulgadas em seminários (trabalho em grupo) viabilizam o trabalho. A progressão curricular pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia do aluno, o que se traduz em um trabalho inicialmente colaborativo e, progressivamente, mais autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar em Matemática, Ciências, Geografia e História, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Variação linguística

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>	<p>✓ Apreciação estética/Estilo</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Reconhecer as condições de produção, recepção e circulação de textos versificados, como poema, cordel, canção (autor, suporte, função social).</p> <p>✓ Reconhecer a forma composicional dos textos versificados.</p> <p>✓ Relacionar a estrutura do texto ao efeito de sentido.</p>	<p>EF35LP27 (EF) EF15LP17 (AF) EF35LP31 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF15LP17 – EF12LP19 – EF01LP16 – EF02LP12	
CONHECIMENTO PRÉVIO: EF12LP18	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Esta habilidade prevê a leitura e a fruição de poemas e textos versificados, como canções, considerando seus recursos sonoros como rimas e aliterações, e sua forma composicional. Sugerimos que sejam propostas leituras desses gêneros tanto em rodas como em grupos (Cantinho da leitura).</p> <p>Quando possível pode-se propor a comparação dos textos, como poemas e canções, observando semelhanças e diferenças. O trabalho com esta habilidade também pode ser articulado com outras habilidades que abordem esses gêneros e que solicitem, o reconhecimento de outros recursos poéticos, como as figuras de linguagem, por exemplo.</p>	

Há a possibilidade de articulação do trabalho com poemas e o componente de Arte, desenvolvendo a dramatização do texto e sua ilustração.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>✓ Escrita autônoma</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as condições de produção do texto (autor, suporte, função social). ✓ Reconhecer a estrutura dos textos. ✓ Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais). ✓ Identificar a ideia central do texto. 	<p>EF15LP17 (AF) EF35LP23 (AF) EF35LP28 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP16	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF02LP12 – EF02LP15	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que:</p> <p>a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias;</p> <p>b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Específicas:</p> <p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>	<p>✓ Forma de composição de textos poéticos</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>✓ Reconhecer as características dos textos versificados.</p> <p>✓ Identificar os recursos rítmicos (rimas, jogos de palavras) e seu efeito de sentido.</p> <p>✓ Reconhecer as metáforas no texto, identificando seu efeito de sentido.</p>	<p>HABILIDADES RELACIONADAS</p> <p>EF35LP04 (EF) EF35LP23 (AF) EF35LP27 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP07	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF15LP02	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de — no processo de leitura e estudo de textos poéticos — reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE
(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Obs. Aprendizagem Complementar
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Escuta de textos orais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>	<p>✓ Declamação</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>✓ Analisar o poema (estrutura, estilo).</p> <p>✓ Relacionar o texto escrito à entonação, considerando seu efeito de sentido.</p> <p>✓ Utilizar entonação, postura e interpretação, considerando a ideia central e o objetivo do texto.</p>	<p>EF35LP23 (AF) EF35LP27 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01LP19 – EF03LP27	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/seqüência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE	
(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Área:</p> <p>2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>✓ Performances orais</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as condições de produção do texto (autor, suporte, função social). ✓ Reconhecer a estrutura dos textos. ✓ Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais). ✓ Identificar a ideia central do texto. 	<p>EF15LP17 (AF) EF35LP23 (AF) EF35LP28 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01LP16	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF02LP12 – EF02LP15	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade possibilita a apresentação de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais. O professor poderá desenvolver atividades que favoreçam o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Arte, associadas a improvisação, composição e sonorização de histórias e exploração dos elementos constitutivos da música.</p>	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
HABILIDADE	
<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. <p>Específicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, –fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. 	<p>✓ Performances orais</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os gêneros narrativos ficcionais. ✓ Identificar os elementos da narrativa. ✓ Reconhecer a sequência narrativa. ✓ Identificar os tipos de discurso (direto e indireto). 	<p>EF35LP01 (EF) EF35LP03 (EF) EF35LP04 (EF) EF35LP21 (EF) EF35LP22 (EF) EF35LP30 (EF) EF35LP29 (AF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF15LP16 – EF01LP15	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF02LP28	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	

Esta habilidade destaca a leitura e compreensão autônoma de narrativas ficcionais, considerando seus elementos (espaço, tempo, narrador, personagem e a sequência narrativa do enredo). Portanto será necessário propor momentos de leitura que englobem os diferentes gêneros narrativos ficcionais, como contos maravilhosos, fábulas, lendas, contos populares, entre outros.

Sugerimos que sejam propostos momentos que os alunos tenham que reconhecer os elementos da narrativa em diferentes textos, utilizando estratégias diversas. Esta habilidade também pode ser articulada com outras de leitura e produção de texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	
CAMPO DE ATUAÇÃO:	
HABILIDADE	
<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. <p>Específicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. 	✓
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar narrativas ficcionais, considerando sua estrutura e a função social. ✓ Produzir narrativas ficcionais, considerando os recursos descritivos e a sequência de eventos. ✓ Utilizar marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. 	<p>EF35LP26 (AF) EF35LP29 (AF) EF35LP30 (AF) EF35LP08 (EF) EF35LP09 (EF) EF15LP16 (EF)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF12LP05 – EF01LP25 – EF02LP27	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
EF02LP27 – EF02LP28	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	

Esta habilidade propõe a produção de textos narrativos com certa autonomia. Portanto é importante associar às habilidades de leitura de um gênero com a finalidade dos alunos reconhecerem as características do texto a ser elaborado.

O encaminhamento do professor deve considerar a etapa de planejamento, propondo ferramentas de apoio aos alunos, como esquemas a serem preenchidos ou tabelas.

5. MATEMÁTICA

5.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do letramento matemático, que é caracterizado pelo desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, estabelecendo hipóteses e embasamento para formulação e a resolução de Situações Problema em diversos contextos e situações ligada a vida cotidiana da criança.

O desenvolvimento do letramento matemático é fundamental para reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo.

O Organizador Curricular está organizado levando em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos.

A Área de Conhecimento está dividida em cinco Unidades Temáticas, ligadas intrinsecamente entre si, embasando e orientando a formulação de habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do Ensino Fundamental.

No trabalho com estas Unidades Temáticas deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções.

Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância.

O trabalho lúdico será fundamental para o entendimento do nosso sistema de Numeração decimal e das operações. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Em todas as Unidades Temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: “resolver e elaborar problemas envolvendo...”. Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescida ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

5.2. UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS

A Unidade Temática Números tem como finalidade desenvolver o **Pensamento Numérico**, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Neste processo da construção da noção de número e da Base do Sistema de numeração Decimal, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para isso, será fundamental propor, por meio de Situações Problema significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos, enfatizando registros, usos, significados e operações.

As situações Problema propostas devem envolver os **diferentes significados das operações**, proporcionando através dos mesmos a percepção das várias situações práticas que uma mesma operação poderá estar envolvida. Desta forma os alunos terão a oportunidade de experimentar diferentes estratégias para a resolução dos resultados, sendo elas através do registro diversos, estimativa, cálculo mental, e uso dos algoritmos e de calculadoras.

Essa unidade temática também favorece o trabalho interdisciplinar entre as diversas Áreas de Conhecimento, envolvendo as diversas dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing.

5.3. UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA

Esta Unidade Temática, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – Pensamento Algébrico – o desenvolvimento de um modo de pensar que antecede o uso da linguagem algébrica.

Mas, o que seria a Linguagem Algébrica?

É a linguagem matemática que recorre a números, letras e sinais (símbolos) para generalizar as diversas operações matemáticas.

Sendo assim a Álgebra nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental se baseia no trabalho com a identificação das regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, a fim de estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos.

As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, **variação, interdependência e proporcionalidade**.

Nessa perspectiva, é imprescindível que algumas dimensões do trabalho com a álgebra estejam presentes nos processos de ensino e aprendizagem, como as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade. No entanto, nessa fase, não se propõe o uso de letras para expressar regularidades, por mais simples que sejam. A relação dessa Unidade Temática com a de Números é bastante evidente no trabalho com sequências (recursivas e repetitivas), seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação. A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade, como reconhecer que se $2 + 3 = 5$ e $5 = 4 + 1$, então $2 + 3 = 4 + 1$. Atividades como essa contribuem para a compreensão de que o sinal de igualdade não é apenas a indicação de uma operação a ser feita. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três), como: “Se com duas medidas de suco concentrado eu obtenho três litros de refresco, quantas medidas desse suco concentrado eu preciso para ter doze litros de refresco?”

5.4. UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA

A Geometria envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver Situações Problema do mundo físico envolvendo diferentes Áreas do Conhecimento.

A geometria está ao nosso redor, onde quer que a gente olhe, vemos formas diferentes. A geometria faz parte de nosso dia a dia.

Sendo assim, desenvolver conhecimentos, habilidades e competência em geometria, está diretamente ligado à necessidade do uso dela no cotidiano, para que assim possamos melhor compreendê-lo, ampliando a percepção espacial, tendo base para a análise dos elementos visuais do mundo.

Neste contexto, a Unidade Temática Geometria estuda:

- ✓ Identificação de pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos;
- ✓ Construção de representações de espaços conhecidos;
- ✓ Estimativa de distâncias, usando como suporte mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações;
- ✓ Identificação de características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais;
- ✓ Associação de figuras espaciais, as suas planificações e vice-versa;
- ✓ Nomeação e comparação de polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos;
- ✓ Estudo de Simetria iniciado pela manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de softwares de geometria dinâmica.

O estudo dos temas desta Unidade Temática deverá se basear em Situações Problema, pois favorece o desenvolvimento da capacidade de argumentar e construir demonstrações, permitindo o aluno a desenvolver um raciocínio particular para compreender, descrever e representar o mundo em que vive de forma organizada.

5.5. UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a Unidade Temática Grandezas e Medidas, ao propor o estudo das Medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A expectativa com o estudo desta Unidade Temática é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver Situações Problema oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), **sem uso de fórmulas**, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais.

Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de unidades convencionais. No entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

5.6. UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na Unidade Temática Probabilidade e Estatística. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas Situações Problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos. Merece destaque o uso de tecnologias – como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A consulta a páginas de institutos de pesquisa – como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade.

No que concerne ao estudo de noções de Probabilidade, a finalidade, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos. Para isso, o início da proposta de trabalho com Probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. É muito comum que pessoas julguem impossíveis eventos que nunca viram acontecer. Nessa fase, é importante que os alunos verbalizem, em eventos que envolvem o acaso, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu, iniciando a construção do espaço amostral.

Com relação à estatística, os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões.

Na definição das habilidades, a progressão ano a ano se baseia na compreensão e utilização de novas ferramentas e também na complexidade das Situações Problema propostas, cuja resolução exige a execução de mais etapas ou noções de Unidades Temáticas distintas.

5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as Unidades Temáticas, a Progressão das Habilidades bem como os objetos de conhecimento, considera que os conhecimentos matemáticos devem ser retomados, ampliados e aprofundados ano a ano.

No entanto, é fundamental que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. É necessário que se compreende a Progressão das mesmas, do decorrer dos anos.

A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores

5.8. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Matemática
<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.</p>	<p>3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.</p>
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.</p>
<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da</p>	<p>6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes</p>

<p>cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).</p>
<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	

5.9. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – MATEMÁTICA

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
<p>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Expectativa de Fluência</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.</p>	<p>✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais até a ordem de unidade de milhar. • Perceber regularidades da escrita numérica e do sistema de numeração decimal. • Utilizar as características do sistema de numeração decimal para interpretar e produzir escritas e informações numéricas em situações diversas. • Escrever números por extenso. 	EF03MA04 (AC)
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01MA04 – EF01MA05 – EF02MA01 – EF04MA01 – EF05MA01	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p>	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Comparar e ordenar números considerando até a ordem de unidade de milhar exige conhecimento da sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparação de quantidades. Sugere-se que seja incluída a representação dos números em reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. A habilidade prevê que se dê atenção à representação das quantidades com algarismos e palavras, estabelecendo relação entre elas. A leitura de tabelas e de textos que envolvem números da ordem de unidades de milhar para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades, é importante no trabalho com esta habilidade. Os alunos deverão ser estimulados a representar quantidades usando algarismos ou escrevendo os nomes dos números utilizando a língua materna. Também é esperado que sejam exploradas contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 10 (10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000), que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. Estimativas da ordem de grandeza dos números também contribuem para o desenvolvimento do senso numérico.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. Obs. Expectativa de Fluência	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.</p>	<p>✓ Composição e decomposição de números naturais</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor quantidades em unidades de milhar, centenas, dezenas e unidades, identificando e compreendendo as características do sistema de numeração decimal. • Compreender que o sistema de numeração decimal é posicional. • Compreender e estabelecer relações entre unidade, dezena, centena e unidade de milhar. 	NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA07 – EF02MA04 – EF04MA02	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p>	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Identificar as características do sistema de numeração decimal – SND – implica em saber que ele tem base 10, uma vez que as trocas para uma nova ordem são feitas a cada dez elementos da ordem inferior (a cada dez unidades, uma dezena, a cada dez dezenas, uma centena etc.), possui um símbolo para o zero, bem como que, com dez algarismos (0 a 9), se representa qualquer quantidade e, sobretudo, que é um sistema posicional (o valor de um algarismo no número depende da posição que ele ocupa). Além disso, o SND é aditivo e multiplicativo ($3234 = 3 \times 1000 + 2 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). Essas são as principais características do SND que começam a ser sistematizadas neste ano e que deverão ser concluídas no 5º ano.</p> <p>Para aprender o sistema de numeração decimal, há três ações que devem acontecer simultaneamente por meio de atividades desafiadoras: comparar quantidades, produzir escritas numéricas e operar com o sistema (significa que os algoritmos das operações e a aprendizagem do sistema andam juntas). Aos alunos devem ser dadas oportunidades de refletir sobre as características do sistema. O uso de calculadoras, materiais didáticos tais como ábacos e fichas sobrepostas são úteis para a aprendizagem esperada pela habilidade. São recomendadas as propostas de desenvolver formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes, considerando o que já foi apresentado para o 2º ano. A resolução de Situações Problema que envolvam contagens e o sistema monetário com quantidades expressas por números de até quatro ordens é um excelente meio para o desenvolvimento do pensamento aritmético, relativamente ao SND. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em receitas.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação com a utilização de estratégias de cálculo mental ou escrito.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Construir fatos básicos de adição e multiplicação envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 \times 2 = 14$ é um fato básico da multiplicação. A utilização dos fatos básicos no cálculo básico mental ou escrito se relaciona a memorização de fatos mais simples, que podem ser acionados, quando necessário, para a resolução de atividades numéricas mais complexas.

A partir deste ano, será enfatizado ainda mais o cálculo mental entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais. O cálculo mental favorece a compreensão do sistema de numeração decimal e influencia na capacidade de resolução de Situações Problema. Ou seja, além de o cálculo mental desenvolver o pensamento numérico, ele aumenta a capacidade do aluno em resolver problemas, porque dá a ele ferramentas próprias para operar com quantidades “grandes”. A exploração de regularidades com calculadora e a utilização dos fatos básicos (da adição e da subtração) e da decomposição são essenciais para os cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$) são essenciais para que os alunos consigam desenvolver essa habilidade. Deve-se também destacar a reta numérica e sua relação com procedimentos de cálculo.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA01 e EF03MA05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação e sua relação com a reta numérica

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

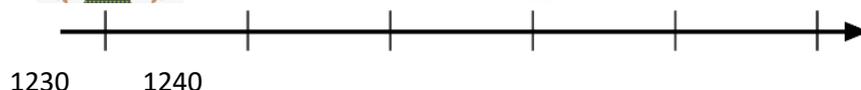
Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica exige conhecer a sequência numérica convencional, de processos de contagem ascendente e descendente com ou sem escala. O uso da régua e a percepção de que há números associados a pontos e a intervalos numéricos também favorecem o desenvolvimento desta habilidade. Para marcar os números na reta numérica é necessário comparar e ordenar números naturais. A reta numérica é um excelente recurso para a construção dos fatos básicos, utilizando deslocamentos na reta.

O desenvolvimento desta habilidade favorece a construção de estratégias de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado. Portanto a construção, dos fatos básicos da adição e da subtração é necessária. A utilização da reta numérica pode favorecer essa construção. Assim, a marcação de pontos de um jogo e a marcação da sequência numérica são contextos para a construção da reta numérica.

A utilização da Reta Numérica como ferramenta para a resolução de Situações Problema, é uma estratégia válida no trabalho com esta habilidade.

Exemplo de Situações Problema utilizando Reta Numérica

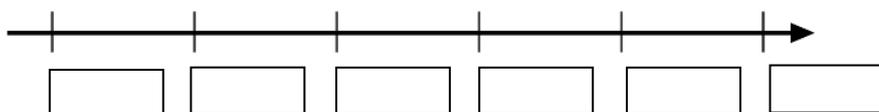
- 1) Observe a reta numérica seguir e localize em quais pontos desta reta estão localizados os objetos pertencentes a Juliana:



- 2) Preencha toda a reta numérica abaixo com as dicas que virão a seguir:

DICAS:

- A) O último número desta reta é formado pelo número que está entre 648 e 650;
- B) O terceiro número desta reta numérica tem 30 números a menos que o último número;
- C) O primeiro número desta reta numérica é composto pelo maior número formado com 3 algarismos iniciado por 5.



UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
<p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver Situações Problema significativas envolvendo adição e subtração com números naturais.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Expectativa de Fluência</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.</p>	<p>✓ Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas que envolvam adição e subtração com números naturais utilizando diferentes procedimentos de cálculo. • Reconhecer por meio da resolução de problemas que um mesmo raciocínio (operação) está relacionado a problemas diferentes e que um mesmo problema pode ser resolvido pelo uso de diferentes raciocínios. • Ampliar os conhecimentos de cálculo (mental, escrito, exato, aproximado) por meio do conhecimento de regularidades de fatos fundamentais da adição e da subtração. • Reconhecer, compreender e utilizar diferentes algoritmos para somar e subtrair. • Utilizar a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental e escrito das operações de adição e subtração. • Efetuar adição com reserva e subtração com recurso até a ordem do milhar. 	<p>EF03MA03 (AC) EF03MA04 (AC) EF03MA11 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01MA08 – EF02MA05 – EF02MA06 – EF04MA03 – EF05MA07	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p>	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Utilizar diferentes procedimentos de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado – para a adição e subtração na resolução de Situações Problema, incluindo estratégias pessoais e convencionais, envolve conhecer as ideias e significados dessas operações e seus fatos básicos.</p> <p>Recomenda-se o trabalho com situações Problema envolvendo os diferentes significados do campo aditivo envolvidos na adição e subtração (composição, transformação e comparação), conceitos estes já trabalhados nos anos 1 e 2. Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p>	

Um pressuposto a ser considerado é o de que Situações Problema, em Raciocínio Lógico Matemático, não significa necessariamente um texto escrito que se encerra por um ponto de interrogação. Situações Problema é uma situação que exige investigação, para a qual não se tem uma resposta imediata. Por isso, ao explorá-las no trabalho com as operações de adição e subtração e formas de resolvê-las no 3º ano, é recomendável que os alunos sejam incentivados a desenvolver estratégias de cálculo. Pode-se, propor, por exemplo, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, os alunos possam imaginar meios de realizar o cálculo, produzir registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialogar a respeito deles coletivamente. As estratégias convencionais são uma forma, e não a única, de calcular os resultados de adições e de subtrações. Ao final do 3º ano já é esperado que o aluno conheça e utilize os algoritmos convencionais da adição e da subtração com e sem recursos, entre outras estratégias de cálculo. Calculadoras, jogos e materiais didáticos variados também são úteis no desenvolvimento dessa habilidade. Incluir a estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permite desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma ou diferença. A apresentação do algoritmo convencional pode ser feita usando Situações Problema ou materiais manipulativos. É importante, entretanto, que esses algoritmos convivam com as muitas outras formas de efetuar e representar cálculos.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF03MA06A) Resolver Situações Problema de adição e subtração envolvendo as ideias de composição, transformação e comparação, relacionadas as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, (utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental).

(EF03MA06B) Elaborar Situações Problema de adição e subtração envolvendo as ideias de composição, transformação e comparação, relacionadas as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, (utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental).

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Situações Problema envolvendo as ideias envolvidas na adição e da subtração: composição, transformação e comparação), ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Resolver problemas envolvendo adição e subtração utilizando estratégias pessoais de cálculo ou uma escrita matemática.
- Associar a subtração às ideias de subtrair, completar e comparar.
- Associar a adição às ideias de juntar e acrescentar.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03MA09 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01MA08 – EF02MA05 – EF02MA06 – EF04MA03 – EF05MA07

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade tem como foco resolver e elaboração de Situações Problema envolvendo os diferentes significados do campo aditivo: composição, transformação e comparação, conceitos presentes nas operações da adição e subtração e que envolve as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar. Conceitos estes presentes na Teoria dos Campos Conceituais e já trabalhados em habilidades dos anos 1 e 2.

Pressupõem-se então a necessidade de continuar um trabalho conjunto das situações aditivas e subtrativas pela estreita conexão existente entre elas. O que vai determinar se a operação é de adição ou subtração é o que se pretende achar (incógnita).

IDEIA DE COMPOSIÇÃO: são dadas duas partes para ser encontrado o todo, ou conhecendo-se uma das partes e o todo se deseja descobrir a outra parte, ou seja, a ideia é juntar ou separar partes cujos valores são conhecidos.

Exemplos:

- a) Na gaveta de Pedro tem 16 balas de chocolate e 14 de morango. Quantas balas há na gaveta?
- b) Em um aquário há 07 peixes. Se 5 são azuis, quantos são os vermelhos?

Podemos perceber que Situações Problemas com a ideia de transformação (ações de juntar e acrescentar) pura e simples são mais voltados para os alunos dos anos 1 e 2.

Dessa forma para o terceiro ano, será necessária a ampliação do grau de dificuldade das Situações Problema, para que o mesmo possa se tornar desafiador para o aluno, podendo ele assim ter condições de criar estratégias de resolução.

Exemplo:

c) A mãe de Magali resolveu fazer tortas de maçã para vender. Pediu a ela que fosse a feira comprar alguns tipos de maçãs. Sendo 35 maçãs Red (argentina), 15 maçãs Fuji. 23 maçãs verdes e 50 maçãs gala.

- Quantas maçãs Magali comprou?
- Do total de maçãs que Magali comprou, quantas não são maçãs verdes?
- No caminho, Magali teve fome e comeu meia dezena das maçãs gala, uma dúzia das maçãs Red e três maçãs Fuji. Quantas Maçãs ela comeu?

IDEIA DA TRANSFORMAÇÃO: está envolvida a mudança do estado inicial, que pode ser positiva ou negativa, simples ou composta, para se chegar a um estado final. As ações de acrescentar e retirar estão envolvidos na ideia da transformação.

Exemplos:

- a) Fernando possui 6 reais, ganhou 3 reais de seu tio. Quantos reais tem agora?
- b) Fernando possui 07 reais, gastou 05 reais na lanchonete. Com quanto ele ficou?
- c) Fernando, ganhou alguns reais e gastou 06 reais na lanchonete. Se agora ele tem 09 reais, quanto ganhou?

Exemplos para o ano 3

d) A mãe de Magali resolveu fazer tortas de maçã para vender. Pediu a ela fosse a feira comprar alguns tipos de maçãs. Sendo 35 maçãs Red (argentina), 15 maçãs Fuji. 23 maçãs verdes e 50 maçãs gala.

- No caminho, Magali teve fome e comeu meia dezena das maçãs gala, uma dúzia das maçãs Red e três maçãs Fuji. Com quantas maçãs ela chegou em casa?
- Do total das maçãs que Magali levou para casa, sua mãe usou 67 naquele dia. Quantas Maçãs restaram para a torta do dia seguinte?

e) Uma van escolar estava com 19 alunos quando saiu de uma escola para levar as crianças em suas casas. Na primeira parada desceram 08 estudantes. Na segunda parada subiram 03 estudantes de uma outra escola. E na terceira parada desceram mais 07 alunos. Quantos alunos havia na van quando o motorista chegou em seu destino final?

NA IDEIA DA COMPARAÇÃO: são confrontadas duas quantidades. As ações de comparar e completar estão envolvidas nesta ideia.

Exemplos:

- a) Seu João tem 89 anos e Pedro, seu neto, tem 53 anos a menos do que ele. Quantos anos tem Pedro?
- b) João tem 45 anos e Pedro tem 24 anos a mais do que ele. Quantos anos tem Pedro?
- c) João tem uma coleção de carrinhos. Ele já possui 1126. Quantos carrinhos ele precisa adquirir para sua coleção ficar com 1500 carrinhos?
- d) A mãe de Magali resolveu fazer tortas de maçã para vender. Pediu a ela que fosse a feira comprar alguns tipos de maçãs. Sendo 35 maçãs Red (argentina), 15 maçãs Fuji, 23 maçãs verdes e 50 maçãs gala.
 - Pra completar 02 centenas de maçãs, quantas maçãs a mais, Magali deveria ter comprado?

Para a resolução de situações problema mencionada nos exemplos acima será necessário conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal. A sistematização de diferentes algoritmos de adição e subtração, incluindo o convencional, pode ser feita neste ano.

As orientações para o desenvolvimento desta habilidade devem indicar a necessidade de se propor problemas de modo que os diferentes significados sejam contemplados. Assim, não basta diversificar os contextos, embora seja necessário. Deve-se atentar, em especial, as Situações Problema de subtração com as ideias de completar e comparar, que são as ampliações em relação aos anos anteriores. No que se refere à elaboração de Situações Problema, ela tem dupla interpretação, uma vez que é estratégia utilizada pelo professor para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de textos matemáticos e, simultaneamente, uma aprendizagem a ser feita pelos alunos sobre os significados das operações. A elaboração de Situações Problema pode ter várias propostas distintas, sendo que, para o terceiro ano, elaborar uma Situação Problema parecida a outra já vista, elaborar uma Situação Problema dada uma operação ou elaborar perguntas para um problema são as mais indicadas. Em particular, em se tratando da elaboração de Situações Problema com as ideias das operações indicadas na habilidade, outra estratégia didática a ser usada é a de propor aos alunos que elaborem Situações Problema dada uma das ideias estudadas. Há dois aspectos a serem considerados: para elaborar Situações Problema, os alunos precisam ter repertório de resolução, ou seja, referências em problemas já resolvidos; a elaboração do problema implica que haja um trabalho posterior com o texto elaborado, e explicitar esse ponto na proposta é importante. Fazer revisão coletiva de uma Situações Problema e trocar com o colega para uma análise crítica são estratégias úteis para o processo de explorar o texto elaborado.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE	
<p>(EF03MA07A) Resolver Situações Problema de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) trabalhando a ideia de proporcionalidade e configuração retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p>(EF03MA07B) Elaborar Situações Problema de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) trabalhando a ideia de proporcionalidade e configuração retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.</p> <p style="text-align: center;">Obs. Aprendizagem Focal</p>	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.</p> <p>5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.</p> <p>6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).</p>	<p>✓ Situações Problema envolvendo a ideia de proporcionalidade e configuração retangular (multiplicação)</p>
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a multiplicação a situações que envolvam adições de parcelas iguais e organização retangular na resolução de problemas. • Reconhecer os fatos fundamentais da multiplicação e utiliza-los na resolução e na elaboração de problemas. • Compreender e utilizar diferentes formas de multiplicar. 	<p>HABILIDADES RELACIONADAS</p> <p>EF03MA08 (AC)</p>
<p>PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF04MA06 – EF04MA07 – EF05MA08</p>	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
<p>(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p> <p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Esta habilidade se refere ao trabalho de resolução e elaboração de Situações problema envolvendo a ideia de proporcionalidade e disposição retangular, conceitos presente no Campo Conceitual da multiplicação.</p>	

O trabalho em sala de aula pelo professor não deve apresentar a multiplicação somente como uma soma de parcelas iguais, mas sim abranger a todos os conceitos que perpassam a multiplicação, que são ideias de: proporcionalidade, divisão, combinatória, adição de parcelas iguais, organização retangular.

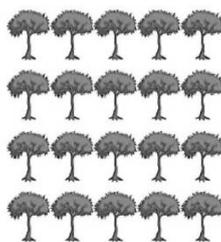
Exemplos – Situações Problemas – IDEIA DA PROPORCIONALIDADE

- 1) Na festa de aniversário de Ana, cada convidado levou 3 refrigerantes. Ao todo, 17 crianças compareceram à festa. Quantos refrigerantes havia?
- 2) Numa festa foram levados 51 refrigerantes pelos convidados e cada um deles levou 3 garrafas. Quantos convidados havia?
- 3) Lilian vai comprar três caixas de bombom. Uma caixa custa R\$ 12 reais. Quantos reais Lilian gastará para comprar os bombons?
- 4) Na farmácia havia a seguinte oferta: leve 3 sabonetes e pague R\$ 2,00. Márcia levou uma dúzia de sabonetes, quanto ela pagou?
- 5) Sandra pagou R\$ 16,00 na compra de pacotes de meias que custavam R\$ 4,00 cada um. Quantos pacotes de meias ela comprou?
- 6) Sandra pagou R\$ 20,00 por 5 pacotes de balas. Quanto custou cada?

Nas Situações Problemas acima pudemos observar uma mesma situação apresentada de formas diferentes. Assim o professor terá a possibilidade de mediar junto a seus alunos as diferenças e semelhanças nas situações apresentadas, comparando modos de resolução, podendo o aluno registrar de forma clara, comunicando oralmente suas estratégias e soluções, argumentando e escutando junto a seus colegas, trocando ideias e corrigindo erros e equívocos. Mas para que estas ações ocorram nas Situações Apresentadas pelo professor, os mesmos deverão ser pensados e organizados antecipadamente, sabendo o professor como mediar as ações já citadas, tendo assim o resultado que se espera.

Exemplos – Situações Problemas – IDEIA DE CONFIGURAÇÃO RETANGULAR

- 1) Como mostra o desenho da plantação abaixo, as árvores estão em disposição retangular com 4 linhas e 5 colunas. E se na plantação fossem 12 linhas e 5 colunas, qual seria o número de árvores?



- 2) Numa classe há 35 carteiras organizadas em fileiras com a mesma quantidade de carteiras, ou seja, 7 carteiras. Quantas fileiras há nesta classe?

Para a resolução das Situações Problema descrita nesta habilidade, considera-se que haja experiência anterior por parte do aluno, tanto para resolver-las e elaborar Situações Problema quanto com a escrita aditiva e mesmo a multiplicativa para representar a resolução dos problemas. A ampliação trazida pela habilidade em relação ao 2º ano está na representação retangular. Não há exigência ainda de memorizar fatos básicos da multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10), mas deve ser incluída a representação do tipo $a \times b = c$ como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais.

Na elaboração do currículo, é importante a compreensão de que resolver Situações Problema não se relaciona exclusivamente com a aplicação direta de um algoritmo (técnica) ou uma combinação de técnicas convencionais para achar uma resposta. Resolução de Situações Problema envolve a aprendizagem de uma série de processos que

necessitam ser aprendidos; entre eles, destacam-se a leitura do texto de um problema e compreender que é comum que haja mais de um caminho pelo qual seja possível chegar a ela. Por isso, não enfatizar que a resolução de Situações Problema é necessariamente de uma operação. Além de resolver problemas, é importante que os alunos sejam levados a elaborar Situações Problema, sobretudo na forma escrita, em pequenos grupos ou coletivamente, mediados pela ação do professor. Quadros numéricos nos quais se registrem os fatos fundamentais da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 podem ser organizados para permitir a exploração de regularidades dos produtos obtidos e, inclusive, investigar, a partir deles, como seriam os resultados das multiplicações por 6 e por 8, por exemplo.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF03MA08A) Resolver Situações Problema do campo multiplicativo, envolvendo a ideia de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

(EF03MA08B) Elaborar Situações Problema do campo multiplicativo, envolvendo a ideia de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA07**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Situações Problema envolvendo os diferentes significados da estrutura multiplicativa, envolvendo as ideias de configuração retangular e proporcionalidade.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco abordar Situações Problema que envolva as estruturas multiplicativas (divisão e a multiplicação), presentes na Teoria dos Campos Conceituais. O Objetivo da habilidade é o trabalho em sala de aula abordando as ideias da multiplicação e divisão conjuntamente, pois constituem um mesmo campo conceitual.

Exemplos:

Estrutura Multiplicativa - IDEIA DE PROPORCIONALIDADE

1) Na festa de aniversário de Carolina, cada criança levou 2 refrigerantes. Ao todo, 8 crianças compareceram à festa. Quantos refrigerantes havia?

Variante

- Oito crianças levaram 16 refrigerantes ao aniversário de Carolina. Se todas as crianças levaram a mesma quantidade de bebida, quantas garrafas levou cada uma?
- Numa festa foram levados 16 refrigerantes pelas crianças e cada uma delas levou 2 garrafas. Quantas crianças havia?
- Quatro crianças levaram 8 refrigerantes à festa. Supondo que todas levaram o mesmo número de garrafas, quantos refrigerantes haveria se 8 crianças fossem à festa?

Estrutura Multiplicativa - CONFIGURAÇÃO RETANGULAR

1) Um salão tem 5 fileiras com 4 cadeiras em cada uma. Quantas cadeiras há nesse salão?

Variante

- Um salão tem 20 cadeiras, com 4 delas em cada fileira. Quantas fileiras há no total?
- Um salão tem 20 cadeiras distribuídas em colunas e fileiras. Como elas podem ser organizadas?

Nas Situações Problemas acima pudemos observar uma mesma situação apresentada de formas diferentes, contemplando as operações de multiplicação e divisão. Quando apresentado assim, o professor terá a possibilidade de mediar junto a seus alunos as diferenças e semelhanças nas situações apresentadas, comparando modos de resolução, podendo o aluno registrar de forma clara, comunicando oralmente suas estratégias e soluções, argumentando e escutando junto a seus colegas, trocando ideias e corrigindo erros e equívocos. Mas para que estas ações ocorram nas Situações apresentadas pelo professor, os mesmos deverão ser pensados e organizados antecipadamente, sabendo o professor como mediar as ações já citadas, tendo assim o resultado que se espera.

Situações Problemas envolvendo a divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para dividir em partes iguais (10 dividido igualmente por 2 resulta em 5 para cada um) e medir (2 cabe 5 vezes em 10). A representação da divisão pode ser feita por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. A habilidade prevê que o trabalho com a divisão seja entre números até 10, com resto zero e resto diferente de zero — no caso de resto zero, serão explorados os fatos fundamentais da divisão. Como já mencionado, a relação com a multiplicação deve ser feita.

Outra estratégia a ser utilizada no trabalho com esta habilidade diz respeito ao trabalho com jogos – envolvendo significados da multiplicação e da divisão. Os alunos deverão ser convidados a representar suas resoluções usando diferentes recursos (papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos, onde os alunos possam comunicar e justificar seus procedimentos de resolução de problemas, bem como organizar registros escritos das conclusões sobre as soluções das Situações Problema propostas. É recomendável introduzir as escritas matemáticas relativas à multiplicação e à divisão, bem como explorar, com os alunos, o sentido do resto na divisão. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades de Língua Portuguesa (EF03LP11) e (EF03LP16), no que se refere à leitura, compreensão e utilização de divisão em receitas.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10, trabalhando às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA06**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade assim como a anterior aborda o trabalho com Situações Problema que envolvam as estruturas multiplicativas (divisão e a multiplicação), tendo como foco principal agora as ideias de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte, também presentes na Teoria dos Campos Conceituais. Da mesma forma o trabalho conjunto envolvendo os significados da multiplicação e divisão é fundamental.

1) Marta tem 4 selos. João tem 3 vezes mais do que ela. Quantos selos tem João?

Variante

- João tem 12 selos e Marta tem a terça parte da quantidade do amigo. Quantos selos tem Marta?

2) Marina ganhou 80 reais de sua avó. Ela disse que Mariana poderia comprar seu livro preferido usando a quarta parte desse valor. Quantos reais, Mariana poderá usar para comprar seu livro?

Variante

- Mariana ganhou uma quantia de dinheiro de sua avó. Desse dinheiro ela usou 20 reais para comprar o livro que tanto queria. Sabendo que o valor do livro comprado corresponde a quarta parte do dinheiro que ganhou de sua avó, qual foi o valor que Mariana ganhou?

Associar o quociente de uma divisão com resto zero às frações indicadas na habilidade envolve o conhecimento de fração como um quociente (resultado da divisão). Assim, por exemplo, $12 : 3 = 4$ pode ser escrito como $12/3 = 4$, indicando que 4 é a terça parte de 12

Outro contexto a ser explorado nas ideias trazidas nesta habilidade são Situações Problema nos quais os alunos devam repartir algo entre si para descobrir qual parte cabe a cada um. Outra possibilidade também é a de eles fazerem investigações usando a divisão de uma fita ou barbante de $1\text{m} = 100\text{ cm}$ de comprimento em duas, três, quatro, cinco ou dez partes iguais. Essa proposta tem também a vantagem de que será possível relacionar as frações de 1m com seu valor em centímetros.

Vale dizer que deve-se ter cuidado com as formas de representação e com a introdução da linguagem matemática referente às repartições.

Os alunos devem ser incentivados a fazer representações gráficas (desenhos, esquemas) das divisões e aprenderem o sentido de metade, de terça parte ou um terço etc., as representações das frações podem ser introduzidas, mas não é esperado que elas sejam dominadas pelos alunos neste ano. Isto acontecerá nos anos 4 e 5.

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.

Obs. Expectativa de Fluência

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar regularidades por meio de investigação em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas.
- Descrever a regra de formação de uma sequência numérica.
- Determinar em uma sequência numérica elementos faltantes ou seguintes por meio de investigação.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF02MA09

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.

(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade se refere a identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15), sendo que a descrição do padrão se assemelha ao que já foi definido como foco da habilidade (EF02MA10).

A investigação de padrões numéricos que relacionam adição e subtração será o contexto para que os alunos ampliem seu raciocínio algébrico nesta etapa escolar. Embora o foco sejam sequências envolvendo adições e subtrações, podem ser propostas sequências com figuras geométricas para o desenvolvimento desta habilidade. Os diferentes aspectos envolvidos na habilidade (descobrir termos faltantes, identificar a recursividade etc.) podem ser abordados sob o enfoque da problematização, uma vez que a investigação de padrões é uma atividade importante para o desenvolvimento do pensamento algébrico. A análise de sequências numéricas, o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras deve ser objeto de atenção.

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA05**

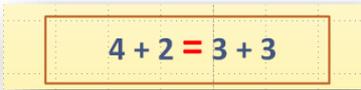
OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Relação de igualdade

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Compreender a ideia de igualdade para escrever sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença significa compreender duas ideias distintas: a primeira é a de que, se $2 + 3 = 5$, então, $5 = 2 + 3$, o que indica o sentido de equivalência na igualdade; a outra ideia implícita na habilidade é a de que é possível que adições ou subtrações entre números diferentes deem o mesmo resultado, como, por exemplo, $20 - 10$, $30 - 20$, $40 - 30$ são subtrações diferentes com resultados iguais. Assim $20 - 10 = 30 - 20$, pois as diferenças são iguais. Do mesmo modo, $10 + 20 = 15 + 15$, pois as duas somas são iguais.

Assim, o aluno terá o entendimento de que o sinal de igual não indica apenas o resultado de uma conta, e sim uma equivalência entre termos, caindo por terra a tendência de realizar a operação do lado esquerdo do sinal de igual e o resultado do lado direito.


$$4 + 2 = 3 + 3$$

SINAL DE IGUAL = EQUIVALENCIA ENTRE TERMOS



O estudo das operações aritméticas serão o principal contexto para o desenvolvimento de relações associadas ao pensamento algébrico. Assim, é possível planejar atividades nas quais os alunos resolvam operações para investigar relações como as descritas na habilidade. Aqui, o sentido de analisar, refletir e expressar as percepções oralmente ou por escrito para depois comparar as observações e percepções realizadas será essencial para a abordagem de operações.

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA14**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem com foco descrever e representar trajetos e a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes referenciais, é uma aplicação das ideias contidas nas habilidades (EF02MA 12) e (EF02MA13), agora aqui utilizadas conjuntamente para a resolução de Situações Problema de localização e deslocamentos mais complexos.

O desenvolvimento desta habilidade pode se associar a atividades nas quais os alunos, em grupos, sejam desafiados a esconder um objeto na sala ou em um espaço delimitado da escola, produzir mapas que descrevam sua localização e trocar entre si os mapas desenhados para que os grupos localizem os objetos escondidos uns dos outros. Esse é um bom contexto para o desenvolvimento de todos os aspectos envolvidos nesta habilidade. É importante destacar que situações desse tipo também são consideradas problemas a serem resolvidos. Por outro lado, além das representações visuais e gráficas, é importante incentivar que as descrições de posição, trajetos, mudanças de direção e sentido sejam também feitas oralmente, com uso da linguagem materna e de vocabulário geométrico.

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA14**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Associar figuras geométricas espaciais definidas na habilidade a objetos do mundo físico e nomeá-las implica em conhecer os nomes e a introdução de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces, vértices e arestas ou ser ou não redondas, para a comparação geométrica. Expressar a comparação verbalmente ou por escrito é recomendado.

Além da nomeação das figuras espaciais e da identificação de algumas de suas características, tais como faces, vértices e arestas, quando existirem, é importante explorar formas de classificá-las, assim como explicitar e justificar o critério utilizado. Os alunos devem ser desafiados a construir e desenhar objetos geométricos, seja em malhas, por meio de suas planificações ou em esboços que os representem em perspectivas simples. A associação das figuras com objetos de uso pessoal ou a análise de cenários diversos para a identificação de formas deve ser estimulada. Propor que os alunos façam esboços das figuras planas também é importante para desenvolver habilidades visuais e de desenho. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA	
HABILIDADE	
(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.</p> <p>4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpreta-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.</p>	<p>✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear e descrever as propriedades dos prismas (cubo e bloco retangular). • Identificar e descrever as características e as propriedades das pirâmides. • Identificar faces, vértices e arestas em prismas e pirâmides. • Analisar diferentes planificações da pirâmide, do cubo, do bloco retangular do cone e do cilindro. • Identificar figuras planas como partes de um sólido geométrico. • Identificar e descrever características e propriedades de figuras geométricas espaciais, como prismas e pirâmides, e relacionar cada uma delas a suas planificações. 	<p>EF03MA12 (AC) EF03MA13 (AC) EF03MA21 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF02MA14 – EF04MA17 – EF05MA16	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais, relacionando-as com suas planificações, envolve conhecer as características mencionadas na descrição da habilidade anterior (EF03MA13), além de explorar o significado de planificação de uma figura espacial (como fazer um molde, uma representação plana da figura espacial).</p> <p>Um aspecto a ser destacado no ensino da Unidade Temática Espaço e Forma é a resolução de Situações Problemas, assim como nas demais Unidades Temáticas. Um desafio interessante para esta faixa etária, e que se caracteriza como uma Situação Problema com mais de uma solução possível, é encontrar diferentes planificações para o cubo e para a pirâmide de base quadrada, por exemplo. Outro desafio que vale a pena é o de apresentar alguns desenhos de moldes do paralelepípedo e pedir aos alunos que identifiquem quais dos desenhos são de fato planificações para esse sólido, justificando suas escolhas. Em Situações Problema desse tipo, os estudantes desenvolvem capacidade de argumentar e ampliam o vocabulário geométrico (que deve ser usado e incentivado nas aulas), desenvolvendo suas habilidades para desenhar e de visualizar mentalmente no espaço as figuras cujos moldes são apresentados por meio de desenhos no plano. Assim, deve-se notar que a escolha das atividades e do contexto em que se desenvolverá a aula são aspectos decisivos, seja para alcançar a aprendizagem prevista na habilidade, seja para o desenvolvimento integral do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA	
HABILIDADE	
(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.</p> <p>4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.</p>	<p>✓ Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar propriedades do quadrado, do retângulo, do paralelogramo, do triângulo e do trapézio. • Identificar semelhanças e diferenças entre formas planas e não planas. • Identificar e nomear as principais figuras planas, tais como quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo, e classificá-las quanto ao número de lados e de vértices. 	<p>EF03MA16 (AC) EF03MA21 (AC)</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA14 – EF02MA15 – EF04MA18 – EF05MA17	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Classificar e comparar as figuras planas mencionadas na habilidade envolve utilizar propriedades tais como a quantidade de lados e vértices das figuras planas. Essas propriedades são importantes para a classificação de figuras planas em triângulos e quadriláteros, por exemplo. Medir os lados das figuras planas e separar aquelas que têm os lados de mesma medida de outras que não têm é outro aspecto envolvido na habilidade.</p> <p>Pode-se classificar as figuras por critérios relativos à quantidade de lados e vértices. Já o estudo da posição relativa de lados (paralelos ou não) e do perpendicularismo ou não de lados podem ser mais aprofundados a partir do 4º ano, após a introdução do conceito de ângulo. Essa classificação pode ser feita a partir de figuras presentes em quebra-cabeças, em mosaicos ou em situações-problema nos quais os alunos devem separar formas planas que tenham recortado. Vale destacar que já é possível introduzir a terminologia de quadriláteros e triângulos e, ainda, valorizar as justificativas, as argumentações e as explicações de por que uma figura se encaixa ou não na categoria de quadrilátero, por exemplo. Esses processos de investigar, descrever, representar, argumentar e justificar marcam aspectos relevantes do pensamento geométrico e, por isso, devem ser bastante enfatizados no ensino da Matemática.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA15**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Congruência de figuras geométricas planas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer que duas figuras são congruentes envolve saber que elas têm a mesma forma e o mesmo tamanho, ainda que estejam em posições diferentes. Malhas e tecnologia são recursos para a exploração desse conceito. Um contexto para o desenvolvimento desta habilidade são as situações em que os alunos possam explorar peças de quebra-cabeças que tenham mesmas formas e medidas por sobreposição ou que sejam desafiados a desenhar em malhas quadriculadas ou triangulares duas figuras planas que estejam em posições distintas, mas que tenham a mesma forma e o mesmo tamanho, ou investigar entre diversas figuras aquelas que têm a mesma forma e o mesmo tamanho. Assim o conceito de congruência é estudado no 3º ano de forma intuitiva por meio de material concreto e tecnologias digitais. Desse modo, não se deve esperar como aprendizagem a perfeita compreensão do significado e da definição de congruência de figuras. Essa compreensão só pode ser feita quando os alunos, por volta do 7º ano, conhecerem medidas de ângulos, propriedades de figuras planas relativas a lados e ângulos e, também, já tiverem estudado algumas transformações geométricas, como reflexão em retas, translação e rotação. Serão esses aspectos que garantirão, inclusive, a compreensão matemática da frase "mesma forma e mesmo tamanho", uma vez que a palavra tamanho terá o significado de mesma medida de lados, mesma medida de ângulos e, conseqüentemente, mesma área e mesmo perímetro.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA19**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Significado de medida e de unidade de medida

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida implica em identificar quais as unidades de medida mais adequadas para realizar uma medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, massa). Além disso, o aluno deverá reconhecer que o resultado de uma medição pode ser representado por números diferentes tendo em vista as unidades de medidas escolhidas (uma unidade é maior ou menor que a outra). Por exemplo, a medida de um comprimento pode ser 2 m ou 200 cm, porque 1 m vale 100 cm. É importante destacar que atividades nas quais os alunos tenham que realizar medições, em contextos diversos, de uma mesma grandeza com unidades distintas e analisar o resultado final, explicando os valores obtidos e suas variações, são o contexto para o desenvolvimento desta habilidade. Variar as grandezas e os instrumentos de medida também é importante.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA19**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Significado de medida e de unidade de medida

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para realizar medições implica em ter conhecimento do significado do que é medir e saber como se mede e utilizar diferentes instrumentos para fazer as medições. É importante, ainda, a compreensão da relação entre um instrumento de medida e a unidade escolhida para fazer a medição.

Sugere-se as mesmas situações previstas na habilidade (EF03MA17). Vale destacar a ideia de que medir se aprende medindo, por isso, as Situações Problema relacionados a medidas devem envolver contextos significativos para os alunos. Além disso, os alunos podem ter experiências com copos graduados, balanças digitais e de dois pratos, régua, trenas, entre outros instrumentos.



UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar diferentes unidades de medida de comprimento (m e cm) e a relação entre elas.
- Identificar a unidade de medida de comprimento mais adequada para realizar uma medição.
- Estimar, medir e comparar comprimentos utilizando diferentes unidades de medida, como o metro e o centímetro, e distintos instrumentos de medida.
- Expressar numericamente o resultado de uma medição envolvendo a grandeza comprimento.
- Associar as unidades de medida de comprimento ao sistema métrico decimal.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03MA17 (AC)
EF03MA18 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01MA15 – EF02MA16 – EF04MA20 – EF05MA19

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Estimar, medir e comparar comprimentos implica em reconhecer o comprimento e a capacidade como grandezas que podem ser medidas, além de entender o significado de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida adequada, identificar quantas vezes a unidade cabe no que vai ser medido, expressar o resultado da medição por um número seguido da unidade). Entretanto, a comparação para determinar a medida de tempo não é direta. Espera-se que o aluno aprenda que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Esse fato é determinante para que o aluno compreenda a relação entre metro e centímetro, por exemplo. A relação de equivalência entre metro e centímetro, metro e quilômetro e metro e milímetro amplia o conhecimento das unidades padrões de medida de comprimento.

É importante prever que tanto a compreensão dos atributos mensuráveis dos objetos como sistemas e processos de medição, nos quais utiliza-se uma unidade adequada para medir e expressar a medição por um número, ocorram naturalmente. Também é importante que os alunos aprendam a utilizar instrumentos de medida de comprimento, (régua, trena e fita métrica) de capacidade (copos graduados) e de tempo (relógios analógicos e digitais, cronômetros, ampulhetas). Embora a habilidade preveja a introdução das unidades padrão de medida de

comprimento, há duas coisas a considerar, sendo a primeira a necessidade de explorar a relação de equivalência entre unidades diferentes (por exemplo, que $1\text{ m} = 100\text{ cm}$) sem ensinar regras de transformação de unidades. A segunda consideração diz respeito ao fato de que o milímetro pode ser explorado na sua relação com o centímetro ($1\text{ cm} = 10\text{ mm}$) ou com o metro ($1\text{ m} = 1000\text{ mm}$). A representação fracionária dessa relação não precisa ser feita agora, uma vez que sua melhor aprendizagem ocorrerá no 4º ano, quando os alunos ampliarem seus conhecimentos a respeito de frações e decimais. Finalmente, uma última consideração a ser feita é que fazer estimativa de medidas de comprimento, de capacidade e de tempo e depois realizar as medições e comparar os dados obtidos com as estimativas é um recurso essencial no desenvolvimento de estratégias para o desenvolvimento da competência métrica.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática e uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar as unidades de medida de massa e de capacidade (quilograma e litro, respectivamente) e estabelecer relação entre elas.
- Estimar, medir e comparar massa e capacidade utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas.
- Valorizar a importância das medidas em situações cotidianas e reconhecer as grandezas de massa e de capacidade em leitura de rótulos e embalagens.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01MA15 – EF02MA16 – EF02MA06 – EF04MA20 – EF05MA19

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Estimar, medir e comparar capacidade e massa tem o mesmo significado explicitado na habilidade (EF02MA16). Identificar as grandezas, compreender como medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1l equivale a 1000 mL) e entre o quilograma e o grama (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas. No entanto, a relação expressa por frações ou decimais ficará para anos posteriores. O conhecimento dessas duas grandezas e suas respectivas unidades de medida deverão ser aplicadas em leituras de textos cotidianos, como é o caso de embalagens e bulas de remédios.

As medidas devem ser associadas com a resolução de Situações problema. Destaca-se que esta habilidade deve ser desenvolvida em sintonia com a utilização dos instrumentos de medida em um contexto significativo para os alunos. Por isso, essa é uma habilidade que naturalmente sugere, nesta etapa escolar, a possibilidade de um projeto no qual se investigue o uso das medidas de capacidade e de comprimento na vida diária das pessoas (dosagem de medicamentos, medidas de móveis que serão comprados, de tecidos, etc). Merece destaque o cuidado com a ideia de precisão que já pode aparecer com as unidades padrão de medida e o melhor uso de instrumentos de medida. Vale explorar, com os alunos, recursos tecnológicos, tais como balanças digitais e sua precisão em relação a balanças analógicas. Vale, ainda, analisar com os alunos em quais situações e para quais medições uma unidade de medida é adequada ou não e por que uma mesma medição pode ter representações numéricas distintas, pois depende da

unidade de medida utilizada. Destaca-se as relações entre esta habilidade e outras relacionadas a números (em especial, ao sistema de numeração decimal e às ideias iniciais de frações), bem como a habilidades geométricas.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA14 e EF03MA15**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Comparação de áreas por superposição

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Comparar áreas visualmente ou por superposição significa compreender uma nova grandeza associada à medida de superfície, diferenciando-a das demais grandezas. Esta habilidade ainda não prevê medida expressa em números, mas a comparação por superposição de figuras, de modo a expressar, entre duas superfícies, qual tem a maior área, lembrando que área é a medida da superfície.

Antes do 3º ano, os alunos terão iniciado a compreensão do significado de medir uma grandeza, isto é, identificar um atributo mensurável, escolher uma unidade de medida adequada e compará-la com o objeto a ser medido. Esse processo precisa ser desenvolvido também para as medidas de superfície. A ideia de que medimos superfície com outra superfície e que o resultado da medição será a área da superfície medida é central nesta habilidade. Para que os alunos compreendam isso, é interessante que realizem medições de superfícies familiares, tais como o chão da sala de aula, usando, por exemplo, folhas de jornal. Também é interessante que observem superfícies recobertas por outras, como, por exemplo, uma parede recoberta por azulejos, ou o chão com ladrilhos, e contem quantos azulejos ou ladrilhos foram usados para recobrir a superfície observada. A medição da área da face de um sólido geométrico não é essencial agora, embora esteja indicada na habilidade. Se ela acontecer, pode ser feita por comparação direta e visual, isto é, encostando ou superpondo as faces do objeto planejado para decidir qual é a maior. O mais central é que os alunos comecem a identificar o significado de medição de superfície e a relação com o tipo de unidade utilizada para isso.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF03MA23**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco a leitura e o registro de medidas de tempo que implica em aprender as diferentes notações utilizadas para registro de horas, sendo o aluno capaz de, por meio de relógio digital ou analógico, indicar a duração de um acontecimento. É indicado sistematizar também anotações de datas em geral.

O contexto indicado para o desenvolvimento desta habilidade é a resolução de Situações Problema envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais, com situações nas quais é necessário marcar por escrito o início e final de um acontecimento, bem como sua duração. Nesse sentido, a análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo decorrido entre o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros, são formas de explorar situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. Finalmente, é recomendável que a linguagem e a representação das medidas de tempo pelos alunos sejam feitas em conjunto com a exploração das relações e que se tome como padrão de representação das abreviaturas das unidades o que é proposto pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF03CI08), da Ciência, no que se refere à observação e registro da passagem do tempo.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática e uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer e comparar os diferentes tipos de instrumento utilizados para marcar o tempo.
- Ler as horas em diferentes tipos de relógio.
- Relacionar hora e minuto.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03MA22 (AC)

**PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF01MA17 – EF02MA18 – EF04MA22**

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Ler horas em relógios diversos e reconhecer a relação entre hora e minuto, minuto e segundo implica em saber que $1h = 60 \text{ min}$, $1\text{min} = 60\text{s}$ e que, em um dia, há 24h.

Assim como na habilidade (EF03MA22), o contexto indicado para que a aprendizagens previstas por esta habilidade aconteçam é o da resolução de Situações Problema, envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais. Importante destacar que a análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo que dura o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros, são formas de explorar situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. Dois pontos merecem destaque: o primeiro é que se enfatize a necessidade de desenvolver estimativa da ordem de grandeza da duração de um evento, em especial em minutos e segundos e, depois, comprovar se a estimativa realizada foi razoável ou não; o outro, trata da complexidade da estimativa da duração de um evento em segundos, apesar de os alunos compreenderem que essa unidade mede um tempo "pequeno".



UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF03MA24A) Resolver Situações problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

(EF03MA24B) Elaborar Situações Problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática e uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e possíveis trocas entre elas, em função de seus valores.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02MA20

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EI02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Resolver e elaborar Situações Problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários brasileiros se relaciona a conhecer notas e cédulas, bem como saber quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior (ou menor) do que o valor de outra. O sistema monetário pode ser explorado por meio de Situações problema nas quais os alunos possam realizar ou simular situações de compra e venda e em que precisem trocar notas, analisar valores, utilizar a noção de desconto e troco. Uma sugestão é a visita a mercados ou feiras locais (ou utilizar folhetos), analisando preços de mercadorias, fazendo lista de compras

e até, se possível e conveniente, realizar uma compra de verdade para analisar o que comprar, quanto gastar e como economizar.

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE

HABILIDADE

(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis implica em analisar e registrar o que pode ocorrer em uma ação sobre a qual se conhecem os possíveis resultados, mas não se têm certeza sobre quais desses resultados podem sair, nem em que ordem. Por exemplo, ao jogar dois dados e anotar a diferença entre os pontos das faces, os resultados possíveis são {0, 1, 2, 3, 4, 5}, embora não se saiba em cada jogada qual deles sairá. No entanto, é possível saber que o resultado 0 tem mais chance de sair do que o resultado 5 porque há seis subtrações com diferença 0 e apenas uma subtração com a diferença 5.

A indicação de situações de jogos com dados são bons contextos para desenvolver a habilidade prevista. Analisar, por exemplo, quais são todas as somas que podem aparecer quando se jogam dois dados e se calcular a adição dos números nas faces superiores, organizar uma tabela de resultados e observar se é mais comum a soma 7 ou a soma 3, por exemplo, permite decidir qual das duas somas têm mais chance de sair durante um jogo que envolva adição de números em dois dados. É importante considerar que a compreensão e aplicação de conceitos iniciais de probabilidade também auxiliam os alunos a desenvolverem a capacidade de fazer previsões (levantar hipóteses) e avaliar a razoabilidade delas por meio de testes.

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE

HABILIDADE

(EF03MA26) Resolver Situações Problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF02MA27**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco resolver Situações Problema com base nos dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos exige alguma familiaridade com gráficos e tabelas para que se possa compreender como extrair as informações necessárias ao que está proposto na Situação Problema.

Será importante que as atividades com gráficos realizadas em sala de aula permitam aos alunos interpretá-los por meio de questões que envolvam diferentes níveis de compreensão. A leitura e a interpretação de gráficos e tabelas contribui para o desenvolvimento do letramento matemático e das atitudes de questionar, levantar hipóteses e procurar relações entre os dados. Essas atitudes são inerentes ao processo de leitura de qualquer tipo de texto. Ao propor Situações Problema a partir dos gráficos e tabelas, é importante variar o nível de perguntas a serem feitas, de modo que o aluno estabeleça relações entre os dados, façam estimativas, e previsões. Nesse nível, é possível que o aluno, dependendo da situação, utilizem informação implícita no gráfico, de modo a extrapolar os dados, predizendo algum fato. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP25), (EF35LP20), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; (EF03CI06), (EF03CI09), da Ciência; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas.

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE

HABILIDADE

(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Específicas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Ler e analisar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas envolvendo pesquisas significativas.
- Utilizar na interpretação de tabelas e gráficos termos, como maior e menor frequência.
- Apropriar-se da linguagem estatística (maior e menor frequência) para compreender aspectos da realidade sociocultural.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03MA26 (AC)

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01MA21 – EF02MA22 – EF04MA27 – EF04MA28 – EF05MA24

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Ler, interpretar e comparar dados apresentados em gráficos e tabelas utilizando termos relacionados com frequência envolve a noção de que a frequência de um acontecimento é o número de vezes que ele se repete. Assim, por exemplo, se, ao jogar o dado dez vezes, você notar que em 5 vezes saiu o número 6, então a frequência do número 6 é 5 (as cinco vezes em que o seis apareceu). Esta habilidade prevê o uso desses dados de frequência para entender aspectos relevantes da realidade sociocultural do aluno.

Exemplo

Socializar com os alunos: o que foi que te deixou mais feliz e mais triste no dia de hoje?

Na sequência, organizar uma lista junto com os alunos, das situações que os fazem ficar felizes e das que os fazem ficar tristes, porém registre de maneira que os dados fiquem desorganizados.

Questionar sobre como se pode organizar esses dados para que fiquem mais claros, para facilitar o entendimento. Na sequência montar uma tabela com os sentimentos socializados anteriormente e pedir que em grupo façam a organização do quantitativo disto.

SITUAÇÃO OCORRIDA		
Saudades da família		
Ajudar a professor		
Perder um material escolar		
Perder um jogo		
Brigar com um colega		
Ajudar um amigo nas atividades		
Brincar no intervalo		
Entender a atividade proposta		

OBS: Cada aluno poderá escolher 2 itens da tabela (o que os deixam felizes e o que os deixam tristes)

Na sequência socializar os resultados quantitativos da tabela organizados pelos grupos.

Desafio aos alunos: Como ficaria a tabela, se estas mesmas informações fossem apresentadas separando o quantitativo de meninos e meninas?

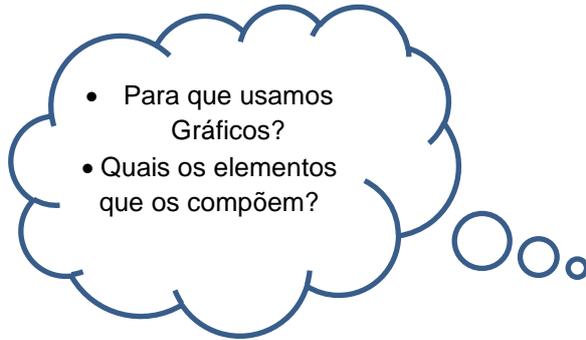
É importante destacar que habilidades relacionadas à estatística tem como foco o desenvolvimento do pensamento estatístico, nesta fase, pode ser entendido como a capacidade de utilizar e/ou interpretar, de forma adequada, os dados apresentados em tabelas de dupla entrada e de gráficos de colunas. A análise de gráficos presentes nas mídias pode ser feita com muita parcimônia tendo em vista que esses, geralmente envolvem números decimais, porcentagens, números de ordem de milhões ou mais e gráficos mais complexos.

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE	
HABILIDADE	
<p>(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>Obs. Aprendizagem Focal</p>	
<p>COMPETÊNCIAS RELACIONADAS</p> <p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Específicas:</p> <p>1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.</p> <p>2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.</p> <p>4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente, produzindo argumentos convincentes.</p> <p>5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.</p> <p>6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).</p>	<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>✓ Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos</p>
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coletar e organizar informações em listas, tabelas e gráficos. • Representar uma pesquisa realizada por meio de gráficos de colunas simples. • Produzir textos escritos com base na interpretação de gráficos e tabelas produzidos. 	<p>HABILIDADES RELACIONADAS</p> <p>NÃO HÁ.</p>
<p>PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF01MA21 – EF02MA22 – EF04MA27 – EF04MA28 – EF05MA24</p>	
<p>CONHECIMENTO PRÉVIO</p> <p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p>	
<p>ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variável categórica implica em identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas</p>	

são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como identificar um problema a ser respondido e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e da resolução do problema investigado. Neste ano, a ampliação em relação ao ano anterior está na escolha de uma amostra maior de pessoas e na utilização da tecnologia para tabular e representar dados da pesquisa.

Exemplos:

- Levantamento de dados:



- Utilizando a mesma situação (atividade) apresentada na habilidade anterior: Socializar com os alunos: o que foi que te deixou mais feliz e mais triste no dia de hoje?
Apresentar o desafio abaixo como parte final da atividade já proposta.
Atividade coletiva ou em grupos: Transformação dos dados já apresentados na tabela em gráficos.

Em relação à estatística é importante reiterar que os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística na vida cotidiana. Assim, a leitura, a interpretação e a comparação de dados estatísticos apresentados em tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a produção de texto escrito para a comunicação de dados e conclusões. Assim, para trabalhar estatística, o professor pode partir do levantamento de temas vivenciados pelos alunos, por exemplo, a observação do número de dias ensolarados, o número de faltas de alunos durante um mês, a coleta de opinião de outras pessoas a respeito de um determinado fato, o levantamento do local de origem da família, entre outros contextos que são adequados para o desenvolvimento de procedimentos de pesquisa estatística. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP26), (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas.

6. CIÊNCIAS DA NATUREZA

6.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do Letramento Científico, que define aprender Ciências como ir além de desenvolver a capacidade de explicar fenômenos naturais apoiado em conhecimentos científicos, compreendendo estes fenômenos, interpretá-los, associa-los a sua vivência, podendo assim transformar o mundo);

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

As aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste Componente Curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

6.2. UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA

A Unidade Temática **Matéria e Energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia.

Dessa maneira, nessa unidade estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos.

Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

Nos anos iniciais, as crianças já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Em síntese, valorizam-se, nessa fase, os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

6.3. UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO

A Unidade Temática **Vida e Evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida

no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando - se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

6.4. UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, Movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Assim, ao abranger com maior detalhe características importantes para a manutenção da vida na Terra, como o efeito estufa e a camada de ozônio, espera-se que os estudantes possam compreender também alguns fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, em uma perspectiva de maior ampliação de conhecimentos relativos à evolução da vida e do planeta, ao clima e à previsão do tempo, entre outros fenômenos.

A intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc.

6.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas três Unidades Temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente. Essa integração se evidencia quando temas importantes como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são desenvolvidas nas três Unidades Temáticas.

As unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades cuja complexidade cresce progressivamente ao longo dos anos. Essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos, práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência.

6.6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES – CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p>	<p>3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.</p>
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>

<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.</p>
<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	<p>7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.</p>
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	

6.7. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – CIÊNCIAS DA NATUREZA

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. Obs. Aprendizagem Focal	
<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS RELACIONADAS</p> <p>Gerais:</p> <p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</p>	<p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>✓ CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS</p>
<p style="text-align: center;">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Listar animais mais comuns no ambiente próximo. • Identificar hábitos alimentares de animais mais comuns no ambiente próximo. <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar animais de acordo com o tipo de alimentação: herbívoros, carnívoros e omnívoros. • Relatar como se deslocam os animais mais comuns no ambiente próximo. • Diferenciar animais de acordo com o tipo de reprodução em ovíparos, vivíparos e ovovivíparos. 	<p>HABILIDADES RELACIONADAS</p> <p>EF03CI06</p>
PROGRESSÃO DA HABILIDADE	
EF02CI05 – EF02CI06 – EF04CI04 – EF05CI08	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
<p>(EF03CI05) Descrever e comunicar às alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p>	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Esta habilidade, envolve explorar as relações entre os animais, através da observação, reconhecimento e listagem das características da fauna da região, focando no modo de vida.</p> <p>O uso de recursos visuais auxilia na observação a fim de estabelecer relações entre as características de diferentes animais e outros seres de diversos ambiente.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF03CI11VP) Reconhecer, identificar e listar as características de animais do cotidiano e das regiões brasileiras.

OBJETO DE CONHECIMENTO

CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS

- ✓ DOMÉSTICOS
- ✓ FAUNA BRASILEIRA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

ANIMAIS DOMÉSTICOS

Realizar um levantamento com a turma de quem tem animal de estimação. Elaborar uma TABELA relacionando os animais citados. Após esses passos, criar um GRÁFICO COLETIVO (entregue papéis colorido para cada criança) de forma que cada uma fará a sua representação (colando esse papel no gráfico indicando qual animal tem ou gostaria de ter como estimação. A partir deste levantamento dividir a sala em grupos e solicitar para que escrevam características referentes aos animais em questão. Pedir para que os estudantes socializem. Diante desse processo elaborar um MAPA CONCEITUAL elencando as colocações dos estudantes. Aproveitar o momento para questionar/intervir de acordo com a necessidade da turma. Essa habilidade propicia a interdisciplinaridade em Matemática (EF03MA27) e Língua Portuguesa (oralidade, leitura e escrita).

FAUNA BRASILEIRA:

Apresentar o MAPA DO BRASIL (REGIÕES BRASILEIRAS) aos estudantes e realizar uma pesquisa coletiva (RECURSOS TECNOLÓGICOS) sobre os animais que fazem parte de cada região e os recursos que elas têm a oferecer as espécies existentes por lá. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade nas áreas específicas de Informática/Geografia. Os profissionais poderão trabalhar de forma integrada ampliando as oportunidades/exploração de recursos desenvolvendo uma aprendizagem significativa aos estudantes.

Essa é uma oportunidade para que o estudante possa selecionar, relatar ou representar características de animais do seu convívio ou conhecidos em visitas, exposições (Zoológicos e Museus) e atividades práticas de campo (vivência e experimentação).

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF03CI05) Descrever e comunicar às alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</p> <p>5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>✓ CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as etapas do processo de desenvolvimento de animais. • Identificar o ser humano como integrante de um grupo de animais. • Descrever a etapa de desenvolvimento de animais ovíparos e vivíparos. • Comunicar as diferenças entre as fases da vida do ser humano: infância, juventude, idade adulta e velhice. 	<p>EF03CI06</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF04CI04 – EF05CI06	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade propicia as diferentes fases da vida dos animais. Abordar o processo de metamorfose apresentado por alguns representantes do reino animal (insetos e anfíbios), esclarecendo de como se dá o processo do ciclo de vida desde o nascimento até à fase adulta e que todos os seres vivos possuem ciclo de vida, composto de etapas como: nascimento, crescimento, reprodução, envelhecimento e morte.</p> <p>Questionar a turma:</p> <p>> Se já ouviram falar do mosquito <i>Aedes aegypti</i>.</p> <p>> O que sabem sobre esse mosquito.</p> <p>> Se sabe como se dá o ciclo de reprodução.</p> <p>A Unidade Escolar poderá convidar como parceria, os agentes da Vigilância Sanitária para realizarem orientações/explicações/apresentações sobre o <i>Aedes aegypti</i>. É importante enfatizar que este inseto é agente transmissor de vírus causadores de doenças como a Dengue, Zika, Febre Chikungunya e Febre Amarela.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF03CI12VP) Identificar e reconhecer a diversidade do reino animal existente (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e o grupo ao qual pertence.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

É momento de ampliar os conhecimentos sobre o Reino Animal. Trazer para a sala de aula diversas imagens/figura do Reino Animal (Ex: Répteis/figura de um jacaré) e coloque todas juntas. Dividir a turma em grupos e pedir para que cada representante separe as imagens apresentadas de acordo com as características de cada um deles. Após, escolher um estudante como escriba e outro como ditante e os demais auxiliares.

Através desses materiais pedir para que eles elaborem um PAINEL com as características que os animais têm em comum e justifiquem porque da escolha daqueles dos mesmos. Realize a socialização. Esse momento propicia à intervenção/questionamentos possibilitando a oralidade, a apropriação do assunto e o desenvolvimento da leitura/escrita.

Os TEXTOS tratados poderão ser realizados através da elaboração coletivamente, em duplas e individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). Obs. Aprendizagem Complementar - EF03CI04 e EF03CI05	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Comparar e organizar, nesta habilidade, envolve reconhecer, compreender, apreciar, categorizar e classificar grupos de animais por meio de características externas identificadas, assim como hábitos de vida e seu habitat. Realizar alguns questionamentos às crianças sobre o assunto a ser tratado, como:</p> <p>> Quem já foi ao Zoológico?</p> <p>> O que encontramos lá? Que tipos de animais?</p> <p>> Os animais possuem diferenças e semelhanças? Quais?</p> <p>Aproveitar o momento para elaborar um MAPA CONCEITUAL de forma a organizar as ideias e colocações das crianças. Divida a turma em grupo e peça a eles que dialoguem sobre possíveis estratégias para classificar os animais citados no levantamento realizado anteriormente e como fariam isso. Após, socializar as possibilidades apresentadas realizando os devidos questionamentos e intervenções de forma com que as crianças cheguem à estratégia mais adequada.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
HABILIDADE	
(EF03CI13VP) Identificar outros seres vivos, seus ambientes e desenvolvimento.	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Destaque-se que essa habilidade deve ser expandida, de maneira a considerar outros seres que se encontram em diversos ambientes (FUNGOS, BACTÉRIAS). Esse momento propicia desenvolvimento de atividades que envolvam A PESQUISA DE CAMPO (CONCRETO), a experiência da gelatina e do pão embolorado são algumas opções para esse acompanhamento investigativo e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de relatórios coletivos, duplas e individuais) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização. Esse momento propicia a elaboração de RELATÓRIOS que poderão ser realizados coletivamente, em duplas e/ou individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Através desse mesmo texto o professor poderá realizar intervenções em relação ao desenvolvimento das experiências e até mesmo na PRODUÇÃO DE TEXTO (GÊNERO TEXTUAL, ESTRUTURAÇÃO, PARAGRAFAÇÃO ENTRE OUTROS).</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Características Gerais dos Seres Vivos - Brasil Escola https://www.youtube.com/watch?v=HsbbidRct1c acessado em 16/10/2020.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

HABILIDADE

(EF03CI14VP) Identificar e reconhecer as interferências do homem nos aspectos socioambientais e no seu desenvolvimento.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Nessa habilidade contemplar com destaque a interferência humana nos aspectos socioambientais e no meio onde vivem. Pedir pra que as crianças observem locais próximos de suas casas, escola, trajetos se há/houve mudanças e quais foram estas e o como reflete nas questões de saúde/ desenvolvimento e as consequências dessas interferências.

Materiais Suporte Pedagógico:

Vídeo: Impactos ambientais causados pelo homem

<https://www.youtube.com/watch?v=zKQu0QNcWjA> acessado em 14/10/2020.

Esse momento propicia a oralidade, a apropriação do assunto e o desenvolvimento da escrita tratado através da elaboração de TEXTOS, MAPAS CONCEITUAL ser realizados coletivamente, em duplas e individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Através desse mesmo texto o professor poderá realizar intervenções em relação ao tema estudado e a produção (gênero textual, estruturação, paragrafação entre outros).

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE	
(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO CARACTERÍSTICAS DA TERRA
<p>Gerais:</p> <p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Específicas:</p> <p>3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</p> <p>6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.</p>	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). • Identificar elementos observados nas diferentes representações da Terra. • Identificar características da Terra, como seu formato esférico, a presença de solo, água etc. 	EF03CI09 EF03CI10
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES EF02CI07 – EF04CI09 – EF05CI12	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Identificar, nesta habilidade, envolve observar e reconhecer as características da Terra ilustradas em diferentes representações do planeta.</p> <p>Essa habilidade está vinculada:</p> <p>>Apresentar as diversas formas de representação da terra e questionar os estudantes sobre as imagens apresentadas, as possíveis mudanças ocorridas durante os anos de como representar a Terra.</p> <p>>Utilizar RECURSOS DIGITAIS entre outros para apresentar a estrutura interna da Terra.</p> <p>>Descrever o que é a Atmosfera e sua importância e localização. Esse trabalho oportuniza a Interdisciplinaridade com as habilidades em Matemática, História e Geografia, associadas à compreensão da LINGUAGEM CARTOGRÁFICA inclusive para representação do planeta Terra e FILOSOFIA (Aristóteles e Galileu Galilei – Estudo sobre a forma do Planeta Terra).</p> <p>Materiais Suporte Pedagógico:</p> <p>Vídeo: A Forma da Terra - Descomplicando a Astronomia https://www.youtube.com/watch?v=l-t4FOCYw-s</p> <p>Vídeo: O Planeta Terra em 3D https://www.youtube.com/watch?v=FG0fTKAqZ5g&list=PLj3YEM12cjMDr_zujR-Ewy5-59pdVDAoS acessado em 14/10/2020.</p> <p>Vale ressaltar que a contextualização pode ser explicitada por meio dos valores e representações, em diferentes linguagens (tecnológicos, materiais concretos, experiências a campo vivenciadas pelas crianças entre outros), encontrados nas manifestações culturais locais e regionais que tratam da relação com o planeta.</p>	



UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI15VP) Identificar os recursos necessários para garantir a existência de vida no Planeta Terra.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ CARACTERÍSTICAS DA TERRA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade engloba a água como um dos recursos essenciais para a vida no Planeta Terra.

- > O Planeta Terra sem água;
- > Onde podemos encontrá-la;
- > Água para consumo e sua distribuição no Planeta;
- > Estado físico da água;
- > Conscientização dos recursos naturais.

Material Suporte Pedagógico Experiências: https://www.univates.br/ppgece/media/pdf/2017/experimentacao_uma_proposta_para_reflexao_e_melhoria_do_ensino_de_ciencias.pdf (acessado 13/10/2020).

Vale ressaltar que a contextualização pode ser explicitada por meio dos valores e representações, em diferentes linguagens (tecnológicos materiais concretos, experiências a campo vivenciadas pelas crianças entre outros). Esse momento propicia desenvolvimento de atividades que envolvam a pesquisa de campo (concreto), a experiência e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de RELATÓRIOS coletivos, duplas e individuais) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização. Possibilidade em relacionar de forma interdisciplinar as habilidades (EF03LP24), (EF03LP26) em Língua Portuguesa.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI16VP) Identificar e relacionar as diferentes possibilidades que permitem a vida no Planeta Terra dos Seres Vivos e não Vivos e suas relações.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ CARACTERÍSTICAS DA TERRA

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade proporciona a exploração e experiência a campo, de forma investigativa através de experiências que comprovem e demonstrem a existência dos Seres Vivos e Não Vivos como atuam no contexto do Ecossistema.

Realizar levantamento com os estudantes sobre o tema abordado realizando questionamentos considerando os conhecimentos prévios das crianças.

Essa habilidade engloba:

- > Seres Vivos (animais, plantas, fungos, algas e bactérias) e Não Vivos (água, ar, solo, fogo, gases e rocha) suas características e diferenças;
- > Ecossistema (sua importância);
- > Dependência dos Seres Vivos com os elementos não vivos.

A contextualização poderá ser explicitada através de diferentes linguagens. Vale ressaltar a importância apresentar atividades que envolvam a pesquisa de campo (concreto), a experiência e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de RELATÓRIOS coletivos, duplas e individuais) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização. Possibilidade em relacionar de forma interdisciplinar as habilidades (EF03LP24), (EF03LP26) em Língua Portuguesa.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Vida - Descomplicando a Astronomia

<https://www.youtube.com/watch?v=4Xbxc2Y7RIM> acessado em 15/10/2020.

Vídeo: Adaptações dos Seres Vivos

https://www.youtube.com/watch?v=_W8W3el1X1c acessado em 15/10/2020.

Vídeo: ECOSISTEMA: Componentes Bióticos/Abióticos e Funcionamento Geral
<https://www.youtube.com/watch?v=VO0z1u7YPxA&t=527s> acessado 15/10/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

Obs. Aprendizagem Focal

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Específicas:

- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ OBSERVAÇÃO DO CÉU

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Observar e registrar os aspectos do céu em diferentes momentos do dia e da noite.
- Identificar astros observáveis no céu: o Sol e demais estrelas, a Lua e os planetas.
- Relacionar a rotina com os períodos diários (dia e noite).

HABILIDADES RELACIONADAS

NÃO HÁ.

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.

(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Observar, identificar e registrar, nesta habilidade, envolve reconhecer, listar, descrever e relatar, de forma sistemática, os momentos nos quais é possível visualizar o Sol, a Lua, as estrelas e os planetas no céu.

Esta habilidade possibilita relatar e representar fenômenos astronômicos visíveis e referências a procedimentos de investigação relacionados às escalas de tempo e à observação de astros no céu.

Levantar possibilidades como:

>O que vemos no céu de dia e de noite? Por que não conseguimos ver todos os fenômenos astronômicos ao mesmo tempo?

Esse momento propicia a oralidade, a apropriação do assunto e o desenvolvimento da escrita tratado através da elaboração de TEXTOS e MAPA CONCEITUAL realizados coletivamente, em duplas e individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa, Informática e Filosofia.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: A História da Astronomia - Descomplicando a Astronomia

<https://www.youtube.com/watch?v=qtwtgDVzYeM> acessado em 15/10/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI17VP) Identificar e descrever como os ciclos diários e os corpos celestes são representados em diferentes culturas valorizando a construção do conhecimento científico ao longo da história humana.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ OBSERVAÇÃO DO CÉU

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade destaca relatar e representar fenômenos astronômicos visíveis em diferentes períodos do dia, pela observação direta ou com o uso de recursos tecnológicos.

Outras referências podem ser utilizadas a partir da cultura, investigando como são realizadas as representações ou narrativas sobre os corpos celestes, ou, ainda, relacionadas aos ciclos produtivos da vida no campo, no mar, nos rios, entre outros. A investigação de como a observação dos fenômenos astronômicos eram realizados em diferentes períodos da história humana:

>Como os povos se orientavam através das estrelas, lua e do sol e os recursos utilizados;

>A lua e suas fases na agricultura;

>O céu como guia de conhecimento e rituais indígenas.

Essa habilidade permite a Interdisciplinaridade em Filosofia (Galileu Galilei).

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: A História da Astronomia - Descomplicando a Astronomia

<https://www.youtube.com/watch?v=qtwtgDVzYeM> acessado em 15/10/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI18VP) Reconhecer o avanço tecnológico como instrumento de ampliação para pesquisas e conhecimentos (lunetas, telescópios, mapas, entre outros) possibilitando a compreensão científica sobre o céu.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ OBSERVAÇÃO DO CÉU

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Essa habilidade traz a investigação de comparativos com os recursos disponíveis na contemporaneidade e os atuais, sendo importante para reconhecer as mudanças advindas do uso da tecnologia.

Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Filosofia (a evolução dos estudos na Astronomia) e Informática.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.

Obs. Aprendizagem Complementar - EF03CI07

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ USOS DO SOLO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Comparar, nesta habilidade, requer observar, reconhecer e classificar amostras de solo da região, explorando suas características e propriedades.

É possível contemplar nesta habilidade a classificação de diferentes amostras de solo e reconhecer suas características. Para valorizar os procedimentos investigativos e o ambiente em que o estudante vive, podem ser propostas habilidades, como: identificar as características do solo, a partir de diferentes amostras do entorno da escola, da casa ou outros espaços, como campos, parques, estradas, jardins, as características que as compõem. O professor poderá realizar uma caminhada no entorno da escola juntamente com as crianças, a fim de recolherem algumas amostras de solo. É interessante que percorra o caminho que fará com as crianças antes, para que observe os pontos onde elas poderão recolher as amostras. Após terem recolhido amostras de solo realizar a análise enquanto à sua aparência e como o solo é sentido no tato. O ideal é coletar no mínimo 03 tipos de solo (arenoso, argiloso, humoso e calcário).

Elaborar uma tabela considerando as amostras de solos quanto a sua aparência, sensação (tato), coloração entre outros.

É importante trazer situações de experiencição para os estudantes de forma a realizarem o aprendizado a campo. Esse momento proporciona o estudante como protagonista do seu conhecimento através de situações investigativas.

Possibilidade em relacionar de forma interdisciplinar as habilidades em Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia;

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Experiência - Características do solo: cor, tamanho das partículas, permeabilidade e fertilidade.

<https://www.youtube.com/watch?v=4q2fHRra93Y> acessado em 15/10/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades, reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida

Obs. Aprendizagem Complementar - EF03CI07

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ USOS DO SOLO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar, nesta habilidade, envolve reconhecer, comparar e classificar as características do solo que permitem diferenciar o seu uso.

Esta habilidade está correlacionada à habilidade (EF03CI09). Privilegiar a investigação por meio de procedimentos relativos a conhecer diferentes possibilidades do uso do solo e reconhecer a importância de sua utilização em diferentes aspectos da vida.

O professor poderá utilizar-se de embalagens de produtos alimentícios (previamente selecionado) como base para que os alunos as observem e relatem quais as matérias primas, ou componentes que estão ligados à plantação, agricultura entre outros. A necessidade do solo para criação e alimentação aos animais.

É importante questionar os estudantes:

>Se todo solo é possível realizar o plantio e o cultivo;

>A sua importância para os seres vivos;

>Se existe tipos de solo diferentes.

Propor para que as crianças observem e tragam em um recipiente um pouco da terra que tenham em casa, jardim, vasos, plantio de horta entre outras. A partir realizar as comparações questionando-as de quais ambientes as amostras foram retiradas associando as possíveis diferenças de cada um deles (solo).

É possível, ainda, propor habilidades referentes a comparações entre amostras ou listas de características de solos em condições do ambiente não cultivado, com ou sem presença de vegetação, de solos com plantio ou já alterados pela atuação humana. Nesse sentido, valorizar o ambiente em que o estudante vive como ponto de partida para a coleta de amostras ou de informações traz uma aproximação e significação importante para a aprendizagem.

Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Matemática.

Também é possível propor questionamentos através de objetos e produtos que tenham como matéria prima, recursos minerais em sua produção como:

>Como os objetos que fazemos uso em nosso dia a dia estão relacionados aos recursos do solo?

É importante que o professor apresente elementos, instrumentos (através de materiais concretos, imagens digitais ou figuras) de diferentes objetos que fazem parte da extração de minérios (carro, ferramentas, utensílios de cozinha, eletrodomésticos entre outros). O professor poderá apresentar imagens ou materiais concretos (ex. um imã, um pedaço de ferro, argila) e solicitar para que as crianças encontrem a relação que eles têm com os objetos apresentados anteriormente. Realize de forma coletiva um quadro destacando os materiais/recursos com os objetos produzidos através destes. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Matemática e Geografia.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI19VP) Identificar e compreender a vegetação como proteção do solo suas modificações através da atuação do homem.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ USOS DO SOLO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Nesta habilidade incluir questões relacionadas às queimadas e ao desmatamento ampliando para educação ambiental e à saúde na promoção da qualidade de vida. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade em Geografia, relacionada à identificação de produtos naturais e cultivada em diferentes lugares e suas implicações nas formas de trabalho.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI20VP) Identificar e compreender o solo como habitat de diversos animais.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ USOS DO SOLO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade permite atividades investigativas e observadoras partindo do meio em que está inserido. O professor poderá solicitar aos estudantes que observem ao redor da escola, casa, praças animais que constroem suas moradias no solo (ex. formigas, minhocas, cupins entre outros). A construção de um minhocário englobará também a habilidade (EF03CI10) tendo a oportunidade de retomar e ampliá-la diante dessa experiência. Nesta experiência as crianças poderão participar desde construção e todo seu acompanhamento através de observações e registros. Esse momento propicia desenvolvimento de atividades que envolvam a pesquisa de campo (concreto), a experiência e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de relatórios coletivos, duplas e individuais) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização. Ampliar essa possibilidade com as habilidades interdisciplinar (EF03LP24), (EF03LP26) em Língua Portuguesa.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.

Obs. Aprendizagem Complementar - EF03CI03

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ **PRODUÇÃO DE SONS**

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Produzir, nesta habilidade, envolve selecionar, identificar e reconhecer diferentes objetos com vistas a criar e comparar sons variados. Assim, estimulado pela investigação das razões que explicam a variação dos sons em diferentes objetos, espera-se que o aluno associe a matéria de que são feitos a essa variação.

Como por exemplo, o uso de uma colher batendo em uma lata produzirá um determinado som, diferente da mesma ação sendo realizada em um balde de plástico, ou até mesmo batendo duas colheres de metal uma na outra.

Levar para a sala de aula materiais diversos que produzam diferentes sons. Esse é um momento que propicia a habilidade investigativa, ou seja, é essencial que as crianças experienciem as situações sendo uma aprendizagem significativa.

Realizar o levantamento de dados com os estudantes, podendo ser elaborada uma tabela referente aos sons produzidos como alto, fraco, baixo, forte e quais materiais usados que determinaram esses sons.

Os sons podem ser produzidos de inúmeras formas através de diferentes recursos.

Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Arte.

Beatboxing: termo beatbox (que, a partir do inglês, significa caixa de batida) refere-se à percussão vocal do hip-hop. Consistem na arte de reproduzir sons de bateria com a voz, boca e nariz.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=sxl7xvWkR1M> acessado em 10/11/2020.

Vídeo: O Que é Som? Como o Som se Propaga?/ Curiosidades

<https://www.youtube.com/watch?v=KCeXvwkETng> acessado em 10/11/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE	
(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	
Obs. Aprendizagem Focal	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
<p>Gerais:</p> <p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Específicas:</p> <p>5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.</p>	<p>✓ SAÚDE AUDITIVA E VISUAL</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de risco para a saúde visual e auditiva. • Classificar ambientes em relação à luminosidade e ao nível de ruído. • Listar hábitos que podem causar algum tipo de risco para a saúde visual e auditiva. 	<p>EF03CI01 EF03CI02</p>
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
EF01CI01 – EF02CI01 - EF02CI03 – EF04CI01 – EF04CI02 - EF05CI01 – EF05CI02	
CONHECIMENTO PRÉVIO	
(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>Essa habilidade aborda como reconhecer condições ambientais que são prejudiciais à saúde auditiva e visual, identificar e promover hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde individual e coletiva. Neste campo de estudo, são fundamentais para direcionar o foco da investigação a partir do qual estudantes desenvolverão suas atividades. O professor poderá considerar dados e estatísticas relacionadas às questões de saúde sobre a região, como, por exemplo, as enfermidades mais comuns ocasionadas pela poluição sonora ou pelo excesso de exposição dos olhos à luz solar, e quais atitudes preventivas são as mais indicadas.</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Poluição Sonora - Educação Integral https://www.youtube.com/watch?v=eObm1osC9YY acessado em 10/11/2020.</p>	



UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO

HABILIDADE

(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).

Obs. Aprendizagem Complementar (EF03CI03)

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ EFEITOS DA LUZ NOS MATERIAIS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Experimentar e relatar, nesta habilidade, refere-se a executar um procedimento e demonstrar os resultados obtidos na interação da luz com espelhos e meios transparentes, translúcidos e opacos. Pode ser desmembrada de acordo com os procedimentos de investigação: observar a passagem ou reflexão da luz em diferentes materiais e identificar aqueles que são espelhos, transparentes, translúcidos e opacos em objetos encontrados no dia a dia.

Essa habilidade propicia a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. O professor poderá realizar de forma coletiva o relatório através das experiências realizadas pela turma. Esse momento permite que sejam realizadas as intervenções necessárias.

Material Suporte Pedagógico:

Vídeo: Luz e os corpos - Meios transparentes, translúcidos e opacos - Jogo das dicas.

https://www.youtube.com/watch?v=9W7VDk_gtwo acessado em 10/11/2020.

7. GEOGRAFIA

Geografia faz parte da área de CIÊNCIAS HUMANAS, que engloba as áreas de Conhecimento de **História e Geografia**, dentro da BNCC.

O estudo de Geografia tem a finalidade de formar para a cidadania, possibilitando aos alunos que vivam melhor, fazendo escolhas e tomando decisões para o seu projeto de vida;

As competências e habilidades desta área favorecem o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal (Compreensão dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços)

Possibilitando a compreensão do mundo, bem como arranjos espaciais dos fenômenos sociais (modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu).

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de Situações Problema que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

Neste contexto, será preciso um trabalho que supere a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos. A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos, generalizações e reflexões. Estes permitem novas

formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia está dividido em **cinco Unidades Temáticas** comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

A abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integralmente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações.

7.1. UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

Esta Unidade Temática, tem como base as noções de pertencimento e identidade. Busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana.

Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais.

Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais **Topológicas** (em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado, à frente, atrás), **Projetivas** (coordenação de determinados objetos entre si, a partir de um ponto de referência que não seja o próprio corpo) e **Euclidianas** (compreensão de razão, proporção, espaço métrico, coordenadas geográficas e outros), além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

O trabalho com esta Unidade Temática também possibilita que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo.

7.2. UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

Esta Unidade Temática tem como finalidade estimular os estudantes a compreenderem e estabelecerem interações entre sociedade e meio físico natural. Ajudando os alunos a estabelecerem a articulação de

diferentes espaços e escalas de análise, relações existentes entre os níveis local e global (entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas, por exemplo).

Promover a análise do que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade (como os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos).

Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

7.3. UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

Em Mundo do trabalho, abordam-se, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

7.4. UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

Na Unidade Temática Formas de Representação e Pensamento Espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se **na Alfabetização Cartográfica**. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

Neste Contexto, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.

7.5. UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

Nesta Unidade temática, busca-se a articulação da geografia física e da geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra.

Destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. Essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

7.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas essas Unidades Temáticas, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de Situações e Problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

Desta forma, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação).

7.7. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - GEOGRAFIA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Geografia
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.	3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe	6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que

<p>possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;</p>
<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	<p>7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	

7.8. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES - GEOGRAFIA

DADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
HABILIDADE	
(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	
Obs. Amplia o conhecimento da AF. - EF03GE02	
OBJETO DE CONHECIMENTO	
✓ A CIDADE E O CAMPO APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
<p>A habilidade consiste em identificar a diversidade social existente na comunidade para comparar diferentes grupos presentes na escola e em seu entorno, no bairro da escola e de moradia do aluno. Espera-se que o aluno reconheça e relate aspectos culturais dos grupos sociais a partir de suas características e locais de moradia: cidade, campo, floresta, ribeirinhos etc. Dessa maneira, espera-se que reconheçam questões relacionadas aos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, e que vivem em diferentes espaços: cidade, campo, florestas, comunidades, grupos, comparando as diferenças e as semelhanças entre os seus lugares de vivência.</p> <p>Ao trabalhar os grupos sociais, é importante considerar os lugares de vivência de cada grupo, buscando identificar sua contribuição cultural, social e econômica. Pode-se, então, considerar incluir povos e comunidades tradicionais que habitavam a região, a fim de identificar as contribuições culturais e sociais desses povos para o seu lugar. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP25), (EF35LP20), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06), (EF03CI09), de Ciências; e (EF03HI03), da História, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF35LP11), da Língua Portuguesa; (EF03HI07) e (EF03HI08), da História, no que se refere especificamente a identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.</p>	



UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Área:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A CIDADE E O CAMPO
APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer a influência cultural de grupos sociais provenientes de diversas localidades do Brasil e do mundo nos lugares de vivência.
- Reconhecer a influência cultural de povos indígenas, europeus, africanos e asiáticos nos lugares de vivência levando em conta elementos como língua, alimentação, arquitetura, vestimenta, entre outros.
- Valorizar a diversidade cultural de comunidades tradicionais (como caiçaras, ribeirinhos, seringueiros, quilombolas) e de povos indígenas brasileiros. Investigar manifestações culturais (artísticas, musicais, esportivas ou de lazer) realizadas por grupos sociais de seus lugares de vivência.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03GE01

Amplia o conhecimento da AF.

EF03GE0

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03GE06 (AF/AC)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03GE07 (AF/AC)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03HI08 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE01 – EF02GE04 – EF04GE05 – EF05GE01

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar a contribuição cultural dos diferentes grupos sociais existentes no lugar de vivência significa levantar as origens da comunidade local, bem como reconhecer e descrever a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região, identificando sua miscigenação cultural a partir dessas descobertas. Pode-se considerar incluir as origens dos grupos sociais que contribuíram cultural e economicamente para o lugar de vivência do aluno — as comunidades tradicionais que habitavam a região e também os povos provenientes dos novos fluxos migratórios. É importante também reconhecer os diferentes modos de vida das populações em distintos locais e os traços culturais que cada grupo empresta ao lugar. Pode-se, ainda, trabalhar com as histórias familiares e com a história do município para reconhecer a importância que cada grupo tem no lugar e na região. O desenvolvimento dessa habilidade promove a dimensão da identidade e diversidade cultural da competência geral

3 da BNCC. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR25), da Arte; e (EF03HI03#), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

HABILIDADE

(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03GE02**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A CIDADE E O CAMPO APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em identificar os diferentes povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil, e relacioná-los com seus diferentes modos de vida — hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes. Espera-se que os alunos possam responder a perguntas como: quem são os quilombolas e como vivem; quais os grupos indígenas que habitavam a região onde os alunos estão inseridos, como vivem e se ainda estão na mesma região; quais as características de moradia dos diferentes povos e comunidades; entre outros.

Importante considerar o estudo dos diferentes modos de vida de povos tradicionais em distintos lugares, e também os grupos sociais que vivem, trabalham e contribuem para o desenvolvimento do país, como as comunidades extrativistas, ribeirinhas e as comunidades de agricultura familiar. É possível apresentar os variados aspectos dos modos de vida, diferenciando desde os hábitos alimentares e aspectos de moradias até as tradições de cada comunidade e grupo étnico com representação no território brasileiro. Esta habilidade permite trabalhar com o respeito à diversidade cultural e promove a consciência multicultural indicada pela competência geral 3 da BNCC.

UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

HABILIDADE

(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03GE05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ PAISAGENS NATURAIS E ANRÓPICAS EM TRANSFORMAÇÃO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Considerando que o aluno já reconhece as mudanças das paisagens, conforme a habilidade (EF02GE05), é esperado que possa identificar e explicar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência (casa, escola, bairro, região do entorno). Espera-se, ainda, que identifique os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens, como indústrias, ampliação de bairros, abertura de novas ruas, ampliação do comércio, diferenciação dos espaços de moradias e de circulação, entre outros, assim como relacionar e explicar as mudanças das paisagens considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre esses componentes.

A discussão de temas socioambientais pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes, capazes de construir interpretações, entendimentos e de exercer protagonismo na realidade vivida. O estudo da paisagem pode ser inserido a partir da relação com o lugar, visto que essa categoria está sendo trabalhada desde o 1º ano. Importante considerar o uso de fotografias para problematizar em primeiro plano a paisagem como algo do visível, com destaque para os elementos naturais e culturais presentes na paisagem, de forma a garantir que ela seja compreendida como produto da ação humana.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADE

(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Área:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ **MATERIA PRIMA E INDÚSTRIA**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar diferentes produtos extraídos, cultivados ou produzidos a partir de elementos da natureza.
- Relacionar diferentes atividades econômicas aos tipos de trabalho associados a cada uma delas.
- Comparar diferentes tipos de trabalho realizados no campo e na cidade.
- Investigar transformações de paisagens e impactos ambientais causados pela atividade agropecuária, extrativista e industrial.

HABILIDADES RELACIONADAS

- EF03GE04**
Pode ser desenvolvida junto à AF.
- EF03GE07 (AF/AC)**
Pode ser desenvolvida junto à AF.
- E03GE11**
Pode ser desenvolvida junto à AF.
- EF03HI08 (AF)**
Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE02 – EF02GE07 – EF04GE11 – EF05GE03

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Depois de ter desenvolvido a habilidade (EF02GE07), espera-se que o aluno possa identificar os produtos extraídos da natureza de ordem alimentar (vegetais e minerais). Espera-se, ainda, que possa reconhecer, apresentar e listar diferentes matérias-primas da produção, presentes no cotidiano do aluno, que são extraídos da natureza (arroz, feijão, frutas, verduras, legumes etc.), e identificar sua relação com a indústria e com o trabalho, assim como relacionar a produção de alimentos e outros produtos derivados da agricultura e extrativismo em diferentes lugares: campo e cidade.

Deve-se levar em conta que o trabalho transforma a paisagem e pode ser um elemento articulador no processo de ensino, sendo interessante abordar o que muda na paisagem de um lugar, cidade ou região com a extração de matéria-prima, bem como quais são os tipos de matéria-prima: identificar alimentos, minerais e outros produtos

cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. Pode-se também considerar apresentar os diferentes tipos de indústria existentes na região onde o estudante está inserido para garantir a inclusão de pautas/temas locais que podem ajudar a compreender a dinâmica industrial e o mundo do trabalho. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com a habilidade (EF03CI10), de Ciências, no que se refere à identificação de diferenças no solo e agricultura de diversos locais e seu impacto na vida.

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

HABILIDADE

(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

Obs. **Aprendizagem Focal/Complementar**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Área:

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ REPRESENTAÇÕES
CARTOGRÁFICAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar representações do espaço geográfico bidimensionais (croquis e plantas cartográficas) e tridimensionais (maquete e globo terrestre).
- Interpretar croquis, plantas cartográficas ou maquetes relacionadas a recursos hídricos e/ou locais de coleta e destino de lixo.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03GE09 (AF)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03HI10 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE08 – EF02GE08 – EF04GE09 – EF05GE08

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade diz respeito à identificação e apresentação das diferenças entre imagens bidimensionais e tridimensionais, destacando a passagem do espaço concreto, da realidade em que se vive (tridimensional) para o espaço do papel (bidimensional). Isso significa que o aluno consegue transferir a informação do que vê, com volume e tridimensão, para um espaço plano bidimensional (largura e comprimento). Deve, ainda, interpretar diferentes tipos de representação cartográfica a partir do plano bidimensional (mapa) e tridimensional (maquete).

A alfabetização cartográfica supõe o desenvolvimento de noções como a visão oblíqua e a visão vertical (trabalhadas na habilidade EF02GE09) para trabalhar com imagens tridimensionais (maquete) e imagens bidimensionais, como mapas, cartas e croquis. As habilidades (EF03GE06) e (EF03GE07) compõem feições próximas na aprendizagem desta habilidade e, por essa razão, pode ser interessante que sejam trabalhadas integradas, a fim de garantir a problematização necessária para a alfabetização cartográfica prevista para esta etapa. Importante se trabalhar de

maneira interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), de Ciências; e (EF03HI09), da História, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

HABILIDADE

(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.

Obs. **Aprendizagem Focal/Complementar**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Área:

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer a importância da legenda para a interpretação de símbolos, linhas, cores e padrões utilizados em representações cartográficas.
- Comparar representações cartográficas de mesma localidade em diferentes escalas com base em elementos da paisagem representados em suas legendas.
- Interpretar legenda de representações cartográficas relacionadas a elementos da paisagem de espaços rurais e urbanos de um município e/ou dos lugares de vivência.

HABILIDADES RELACIONADAS

E03GE05 (AF)

Podem ser desenvolvidas junto à AF.

EF03HI05 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

EF03HI10 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE09 – EF02GE09 – EF04GE10 – EF05GE09

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para que o aluno possa reconhecer e elaborar legendas é necessário que identifique e distinga as legendas das representações a partir de símbolos padrões como: casas, hospitais, escolas, e até padrões de legendas com rachurados para áreas agrícolas, matas, rios e etc. Espera-se, ainda, que possa problematizar a importância da legenda e dos símbolos para a leitura cartográfica, e recorrer ao alfabeto cartográfico para a construção da legenda e da simbologia gráfica.

Considerando a proximidade desta habilidade com a (EF03GE06), é importante apresentar o alfabeto cartográfico (ponto, linha e área), a construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da

lateralidade. Pode-se considerar identificar e interpretar imagens bidimensionais (legendas em mapas, plantas e croquis) e também em modelos tridimensionais (legendas de maquetes) em diferentes tipos de representação cartográfica partindo do que está próximo do estudante, como a sala de aula e a escola, para, então, incluir o que está mais distante. Ao apresentar imagens bidimensionais, é interessante considerar o uso de tecnologias como fotografias aéreas e imagens de satélites. Importante promover o trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), da Ciência; e (EF03HI09), da História, no que se refere a compreensão e utilização da linguagem cartográfica.

UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03GE09**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade diz respeito a identificar os hábitos de consumo na família e entre os colegas de escola para relacionar a produção do lixo com os problemas de consumo. Espera-se que o aluno possa identificar e registrar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola, relacionar a produção e destino do lixo aos problemas ambientais nos espaços urbanos e no campo, assim como apresentar e problematizar os princípios da redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos. O foco dessa habilidade, portanto, é a relação sociedade-natureza, na expectativa que o aluno possa assumir atitudes conscientes e responsáveis em relação à natureza, resíduos e consumo.

Importante que o aluno possa construir propostas para um consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. É possível considerar a relação dos resíduos com a poluição e, para tanto, utilizar outras linguagens, como músicas, reportagens, fotografias e imagens, exercitando o multiletramento do aluno.

UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF03GE09A) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).

(EF03GE09B) Relacionar e socializar problemas ambientais provocados pelo uso inadequado dos recursos naturais, propondo ações para prevenção, promovendo a responsabilidade ambiental.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Área:

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ **IMPACTOS DAS ATIVIDADES HUMANAS**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os principais usos da água nas atividades cotidianas domésticas, na geração de energia e na agricultura (ou em outras atividades como pecuária, extrativismo e indústria).

- Refletir sobre os problemas que os usos indevidos da água podem acarretar ao ambiente e ao abastecimento humano.

- Refletir sobre atitudes individuais relacionadas à produção e ao descarte do lixo (no espaço doméstico e escolar), a fim de construir propostas em favor da preservação do ambiente e da qualidade de vida das pessoas.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03GE06 (AF/AC)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03GE08

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03GE10

Pode ser desenvolvida junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE05 – EF04GE07 - EF05GE06

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em identificar, listar e problematizar, junto aos colegas e ao professor, a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida. Espera-se que o aluno possa levantar os diferentes usos da água (doméstico, industrial, agrícola etc.) e reconhecer os distintos impactos ambientais trazidos por eles. A questão ambiental, neste ano, aparece com dois grandes destaques: o lixo e a água. É importante considerar a água como recurso e apresentar ao estudante sua dinâmica e importância para a vida (consumo e indústria). Importante promover debates com relação aos problemas ambientais provocados pelo uso dos recursos naturais, especialmente da água, na agricultura, na indústria e nas atividades cotidianas. Pode-se, também, privilegiar o questionamento quanto ao destino da água descartada pela indústria e, ainda, quanto à distribuição, disponibilidade e utilização de água no espaço vivido, na cidade e no planeta face às suas condições naturais de oferta e obtenção. É possível, ainda, identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura. O desenvolvimento dos temas destas habilidades permite a construção de elementos sobre a responsabilidade com o ambiente, uma vez que pondera as consequências das ações do homem sobre o meio. Esse conjunto de temas favorece a articulação do

trabalho com a competência geral 10, em sua dimensão de responsabilidade e cidadania para o aluno conhecer princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03GE09**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ IMPACTOS DAS ATIVIDADES HUMANAS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Considerando que a temática da água está presente nas habilidades (EF03GE09A) e (EF03GE09B) em relação ao seu uso para alimentação, higiene etc., nesta habilidade espera-se que o aluno reconheça a importância da água para a agricultura e para a produção de energia. Deve, ainda, identificar e apresentar a relevância das usinas hidrelétricas, avaliar os impactos socioambientais provocados por elas, relacionar a produção agrícola e pecuária com o consumo e distribuição de água potável, bem como identificar problemas ambientais relacionados à água.

Importante que no trabalho com esta habilidade, o aluno compreenda a importância da água, desde a alimentação, cultivo de plantas até a geração de energia, agricultura e potabilidade. Interessante prover debates sobre o impacto das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico-natural.

UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03GE05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ IMPACTOS DAS ATIVIDADES HUMANAS

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em identificar as alterações ambientais que ocorrem no campo e nas cidades, como erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc., e relacionar os impactos ambientais provocados pela ação humana, bem como comparar os impactos em ambientes rurais e urbanos, relacionando-os com as atividades econômicas: indústria, agropecuária, comércio. Espera-se, ainda, que o aluno possa questionar como essas atividades impactam o ambiente e quais os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.

Importante que o trabalho com esta habilidade assegure ao aluno a identificação, de problemas ambientais a partir da escala local para compreender, posteriormente, o tema em outras escalas, como a região, o país e até os problemas ambientais que afetam o planeta todo. É importante reconhecer que os temas relacionados a esta habilidade são referentes a impactos ambientais rurais e urbanos. O aluno deve, por exemplo, se conscientizar de que, seja nos grandes centros urbanos ou pequenos municípios, as cidades começaram a abrigar um enorme contingente populacional, sofrendo muitas alterações ambientais.

8. HISTÓRIA

8.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso na Área de Conhecimento de História é contemplar a construção do sujeito.

Neste processo, os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “Outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular, através de diferentes linguagens, sendo ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.)

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”.

Trabalha-se também com base na noção de **cidadania**, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade, evitando uma visão homogênea, buscando sempre observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

Em História, diferentes formas de **percepção e interação** com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A comparação em história faz ver melhor o Outro.

Outro ponto importante e imprescindível para o conhecimento histórico é a **contextualização**. Os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Estimular a **autonomia** de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas, também faz parte do trabalho desta área de conhecimento. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

Considerando esses pressupostos, as experiências vividas pelos alunos e o universo da comunidade escolar, o trabalho com o componente Curricular de História, conectado às outras áreas de Conhecimento, deve garantir o desenvolvimento integral de nossos estudantes.

8.2. AS UNIDADES TEMÁTICAS DE HISTÓRIA

As Unidades Temáticas trabalhadas do ano 1 ao 5 são:

1. “Mundo pessoal: meu lugar no mundo”;
2. “Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo”;
3. “A comunidade e seus registros”;
4. “As formas de registrar as experiências da comunidade”;

5. “O trabalho e a sustentabilidade na comunidade”;
6. “As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município”;
7. “O lugar em que vive”; “A noção de espaço público e privado”;
8. “Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos”;
9. “Circulação de pessoas, produtos e culturas”;
10. “As questões históricas relativas às migrações”;
11. “Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social”
12. “Registros da história: linguagens e culturas”.

Dentro das Unidades Temáticas Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade.

Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização.

A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

8.3. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – HISTÓRIA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>	<p>1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p>
<p>2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p>	<p>2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.</p>
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.</p>	<p>3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>	<p>4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.</p>
<p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.</p>

<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	<p>7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados na contemporaneidade e quais as consequências para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.</p>
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade igualitária.</p>
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do ter e do parecer em detrimento do ser, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação restauração do meio ambiente.</p>

8.4. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO

HABILIDADE

(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03HI08**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ O “EU”, O “OUTRO” E OS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS E ÉTNICOS QUE COMPÕEM A CIDADE E OS MUNICÍPIOS: OS DESAFIOS SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DO LUGAR ONDE VIVE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade implica em reconhecer, listar e localizar elementos da história da cidade e da região que tenham sido imprescindíveis para a sua formação, como grupos populacionais, suas inter-relações, o crescimento econômico e tecnológico etc. O aluno é, assim, introduzido em um contexto mais amplo da sociedade em que vive por meio da história de sua cidade ou região, pensando em questões tais quais: Como surgiu minha cidade? Quem a fundou e povoou? O que aconteceu? Quando?

É importante que no trabalho com esta habilidade, os alunos possam observar os grupos populacionais que constituem a sociedade formada em sua região. Pode haver questionamentos como: Há imigrantes na minha cidade? De que país ou região do Brasil? Há afrodescendentes e indígenas? Essas pessoas vieram antes ou depois de meus pais e avós? O nome da cidade pode ser um bom ponto de partida para levantar a história local. O aluno pode pensar em por que a cidade tem esse nome: Ele homenageia alguém? É um nome de origem indígena, africana, portuguesa ou outro? A cidade tinha outro nome antes desse? Por que mudou?

UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO

HABILIDADE

(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03HI05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ O “EU”, O “OUTRO” E OS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS E ÉTNICOS QUE COMPÕEM A CIDADE E OS MUNICÍPIOS: OS DESAFIOS SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DO LUGAR ONDE VIVE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região. Depois, deve-se registrar essas informações, em seu caderno, por exemplo. Isso exige do aluno sistematizar e organizar a informação, dando-lhe um sentido inteligível. Consultar fontes e selecionar informações são habilidades específicas da História que o aluno

começou a desenvolver no 2º ano (nas habilidades EF02HI04, EF02HI05 e EF02HI09) e que, aqui, no 3º ano, aprofundam-se com a habilidade de registrar.

Pode-se prever a pesquisa a partir da investigação do feriado local que, em geral, é a data da fundação da cidade. O aluno pode se perguntar o que aconteceu nessa data. É possível prever, também, a visita a uma biblioteca, arquivo público ou museu local para que os alunos reúnam informações sobre a história da cidade. Na ausência de instituições desse tipo, pode ser uma oportunidade para a escola iniciar um projeto de história local, com a contribuição da comunidade, e que tenha continuidade com outras gerações de alunos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP26), (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03MA18), da Matemática; e (EF03HI03), da própria História, associadas à realização de pesquisas.

UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO

HABILIDADE

(EF03HI03#) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas, de migrantes e refugiados.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03HI05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ O “EU”, O “OUTRO” E OS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS E ÉTNICOS QUE COMPÕEM A CIDADE E OS MUNICÍPIOS: OS DESAFIOS SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DO LUGAR ONDE VIVE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Nesta habilidade, os alunos devem pesquisar eventos importantes de sua região, coletar opiniões sobre eles e comparar esses pontos de vista. Essas são habilidades que mobilizam outras, como escutar atentamente, cotejar, contrapor e julgar. Para a criança, não é uma tarefa fácil lidar com opiniões divergentes de adultos. Essa atividade fortalece o diálogo como forma de resolver conflitos e permite refletir que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação.

Pode-se explicitar no trabalho com a habilidade, a pesquisa de opinião sobre um tema significativo do local em que se vive como procedimento investigativo. É uma oportunidade de o professor introduzir a diferença entre palpite e argumento fundamentado, estimulando os alunos a observarem como o entrevistado apresentou sua opinião. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP24), (EF03LP25), (EF03LP26) e (EF35LP20), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27) e (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06) e (EF03CI09), da Ciências; e (EF03GE01), da Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos). E, também, com as habilidades (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03MA18), da Matemática; e (EF03HI02), da própria História, associadas à realização de pesquisas.



UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO

HABILIDADE

(EF03HI04#) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região, bem como as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ OS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DA CIDADE E/OU DO MUNICÍPIO EM QUE VIVE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em pesquisar, reconhecer e indicar quais são os patrimônios históricos e culturais da cidade de vivência do aluno. A discussão em torno do porquê de serem considerados patrimônios implica em inferir, explicar e argumentar, baseando-se em informações culturais, sociais e políticas a respeito deles.

Na elaboração do currículo, pode-se prever formas de oportunizar aos alunos conhecerem o patrimônio material da cidade, isto é, locais e edificações de referência cultural para a população (mercados, feiras, santuários, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema etc.), bem como vivenciarem o patrimônio imaterial da cidade (cantigas, festejos, produção artesanal típica etc.). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR25), da Arte; e (EF03GE02), associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.

UNIDADE TEMÁTICA: O LUGAR EM QUE VIVE

HABILIDADE

(EF03HI013VP) Reconhecer a importância dos patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e a relevância que estes patrimônios materiais e imateriais possuem, no intuito de valorizar sua preservação e a importância que estes revelam sobre a história local e regional.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A VALORIZAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DA CIDADE E/OU DO MUNICÍPIO EM QUE VIVE

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco o reconhecimento por parte do aluno da importância dos patrimônios históricos e culturais locais e regionais.

O professor deverá abordar primeiramente no trabalho com esta habilidade, o que é um patrimônio cultural. Um patrimônio cultural pode ser prédios, ruínas, estátuas, esculturas, templos, igrejas, praças, ou até mesmo parte de uma cidade.

Para que então possa abordar sobre a importância da valorização do mesmo. De forma que os alunos possam compreender que valorizar o patrimônio histórico significa a valorização da identidade que molda as pessoas, a identidade de uma cidade, uma região.

Por esta razão que, preservar as paisagens, as obras de arte, as festas populares, a culinária ou qualquer outro elemento cultural de um povo, é manter a identidade desse povo.



UNIDADE TEMÁTICA: O LUGAR EM QUE VIVE

HABILIDADE

(EF03HI05#) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender e reconhecendo seus significados, visando sua valorização e preservação

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Área:

5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A PRODUÇÃO DOS MARCO DA MEMÓRIA: OS LUGARES DE MEMÓRIA (RUAS, PRAÇAS, ESCOLAS, MONUMENTOS, MUSEUS ETC.).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
- Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03HI02

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03HI03

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03HI06

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03GE07 (AF/AC)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01HI02 – EF02HI01 – EF04HI01 – EF05HI01

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a conhecer, coletar, compilar e selecionar informações sobre os marcos históricos da cidade de vivência do aluno: nomes de ruas, praças, monumentos, edifícios e moradias mais antigas da cidade etc. Deve-se observar que os nomes dados aos locais públicos não são aleatórios, mas têm uma razão que permite inferir seus significados. O aluno pode trazer questionamentos como: É o nome de uma personalidade nacional ou local? Uma data histórica? Um fato histórico? Um nome indígena ou africano? O nome tem alguma relação histórica com o local que recebeu essa denominação?

É possível propor um passeio pela cidade e seus principais pontos, o que pode propiciar aos alunos a identificação dos marcos históricos e a melhor compreensão de seus significados. A atividade pode se estender para o reconhecimento de prédios públicos, o que é trabalhado na habilidade (EF03HI09). A habilidade permite, ainda, um trabalho interdisciplinar com Geografia.



UNIDADE TEMÁTICA: O LUGAR EM QUE VIVE

HABILIDADE

(EF03HI06#) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes e a importância para a sociedade no passado e presente.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto a AF. - EF03HI05**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A PRODUÇÃO DOS MARCOS DA MEMÓRIA: OS LUGARES DE MEMÓRIA (RUAS, PRAÇAS, ESCOLAS, MONUMENTOS, MUSEUS ETC.).

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Nesta habilidade, reforçam-se as habilidades já trabalhadas em (EF03HI04) e (EF03HI013VP), tendo agora por objeto os marcos de memória da cidade: nomes de ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc. Discutir os motivos pelos quais seus nomes foram escolhidos implica em pesquisar, inferir, explicar e argumentar.

Pode-se prever uma pesquisa sobre nomes antigos atribuídos pelo próprio povo aos logradouros públicos: Eram nomes relacionados à topografia local? De um morador conhecido? De uma atividade comercial que acontecia ali? Esses nomes foram mantidos ou mudados? A habilidade permite ao aluno observar que há uma história local, que está registrada nos nomes e na memória de seus habitantes. Pode-se indicar e reconhecer os logradouros da cidade também por meio de fotografias e desenhos expostos em um painel.

UNIDADE TEMÁTICA: O LUGAR EM QUE VIVE

HABILIDADE

(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto a AF. - EF03HI08**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A PRODUÇÃO DOS MARCOS DA MEMÓRIA: FORMAÇÃO CULTURAL DA POPULAÇÃO.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade implica em observar e comparar dois ou mais grupos sociais da região, reconhecer que características ou qualidades se parecem entre eles ou que eles têm em comum, e quais são distintos ou únicos. A partir dessa constatação, o aluno deve descrever, isto é, fazer um detalhamento do que foi observado. Pode-se comparar o tipo de trabalho exercido na comunidade, a organização do espaço (ruas, disposição das casas etc.), a interação entre as pessoas da comunidade, a existência ou não de infraestrutura (água encanada, luz etc.) e de equipamentos eletroeletrônicos, as brincadeiras das crianças e o lazer dos adultos etc.

Pode-se prever a visita a uma comunidade vizinha, ou a entrevista com pessoas destas comunidades, cuja formação guarde elementos culturais e históricos específicos (comunidade quilombola, colônia de imigrantes, população ribeirinha ou indígena, por exemplo). Pode-se também coletar informações sobre a comunidade escolhida na universidade local. Caberá aos professores roteirizar a visita e o trabalho investigativo dos alunos. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP11), da Língua Portuguesa; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03HI08), da própria História, especificamente no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.



UNIDADE TEMÁTICA: O LUGAR EM QUE VIVE

HABILIDADE

(EF03HI08#) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado, evidenciando as características locais.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Área:

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e o espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A PRODUÇÃO DOS
MARCOS DA MEMÓRIA: A
CIDADE E O CAMPO,
APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
- Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03HI01

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03HI07

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03HI11

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03GE02 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

EF03GE05 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01HI04 – EF02HI04 – EF04HI06 – EF05HI04

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não a elementos da natureza (rio, mata, animais silvestres etc.), distância entre as moradias e destas em relação a serviços (posto de saúde, mercado, banco, farmácia etc.), brincadeiras das crianças e lazer dos adultos etc. A habilidade de comparar esses modos de vida com o passado é mais complexa, pois requer que o professor forneça referências ao aluno ou oriente-o a buscá-las junto às pessoas mais velhas da família e da comunidade, por exemplo.

Comparar modos de vida do presente com os do passado é uma habilidade importante para desenvolver a noção de tempo histórico. Pode-se considerar a utilização de mapas antigos da cidade, incluindo periferia e área rural, o



que permite contrastar traçados de ruas, áreas ocupadas e vazias, vias de acesso para a zona rural etc. Fotografias antigas são outra fonte para comparar passado e presente. Tomando depoimentos de pessoas mais velhas, pode-se constatar que os modos de vida na cidade e no campo também mudaram ao longo do tempo, e que costumes urbanos do passado podem se assemelhar a costumes da área rural do presente. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP11), da Língua Portuguesa; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03HI07), da própria História, especificamente no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.

UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

HABILIDADE

(EF03HI09#) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.), identificando suas funções e importância para o município.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto a AF. - EF03HI10**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A CIDADE, SEUS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS E SUAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Elaborar o croqui do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios etc.), exige recorrer à memória visual e espacial e traduzi-la em uma representação gráfica. Ao identificar as funções dos espaços públicos (principalmente os edifícios públicos, como Câmara, prefeitura, fórum, delegacia etc.), o aluno atribui significados e reconhece o papel desses espaços na vida e administração da cidade.

Pode-se prever um passeio da turma pelo centro urbano para o reconhecimento de prédios públicos, hospitais, escolas etc. O registro fotográfico dos locais pode ser utilizado para o trabalho em sala de aula. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), da Ciência; (EF03GE06) e (EF03GE07), da Geografia, associadas à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.



UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

HABILIDADE

(EF03HI10#) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção, e as relações existentes em cada espaço.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Área:

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e o espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica iconográfica e diferentes gênero textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A CIDADE, SEUS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS E SUAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar espaços domésticos e públicos e área de conservação ambiental, com base no reconhecimento de suas funções e atribuições.
- Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF03HI09

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF03GE06 (AF/AC)

Amplia o conhecimento da AF.

EF03GE07 (AF/AC)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01HI05 – EF02HI06 – EF05HI07

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em distinguir espaços privados (domésticos), públicos e áreas de conservação ambiental. Compreender a quem pertencem esses espaços, quem é responsável pela sua manutenção, quem frequenta, quais as suas regras e restrições orientam o aluno a identificar as diferenças entre eles, assim como a compreender as razões dessa distinção.

Pode-se utilizar fatos ou situações locais recentes – pichações em monumentos e edifícios, ocupação de escolas, manifestações públicas, lixo lançado na rua, poluição do rio etc. – para refletir e debater sobre a importância da conservação ambiental, assim como as noções de público e privado. O espaço público pode ser usado à vontade? Qual o limite da liberdade do cidadão no espaço público? Qual a diferença entre espaço público e espaço privado de acesso público (shopping center, bancos, lojas etc.)?



UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

HABILIDADE

(EF03HI11#) Identificar as diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, valorizando as características de cada um, e a relevância destes para o desenvolvimento socioeconômico na cidade e região.

Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF03HI08**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A CIDADE E SUAS ATIVIDADES: TRABALHO, CULTURA E LAZER.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Amplia-se aqui o trabalho desenvolvido na habilidade (EF03HI08), buscando, agora, diferenciar o trabalho urbano do rural, incluindo o uso de tecnologia (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos) nos dois lugares.

UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

HABILIDADE

(EF03HI14VP) Comparar as mudanças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo com o avanço da tecnologia.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A CIDADE E SUAS ATIVIDADES: TRABALHO, CULTURA E LAZER.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O trabalho com a habilidade pode se dar, apresentando outros espaços e formas de trabalho no campo, como a pesca fluvial e marinha, o extrativismo mineral e madeireiro, a extração de sal marinho, a coleta de frutos nativos, a produção de cal, a reciclagem de lixo etc., comparando-os a atividades de trabalho realizadas na cidade, como no comércio, em escritórios, consultórios, na construção civil etc., e como a tecnologia mudou várias formas de trabalhar em ambos os contextos.

UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

HABILIDADE

(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A CIDADE E SUAS ATIVIDADES: TRABALHO, CULTURA E LAZER.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A comparação requer, inicialmente, identificar que existem diversos tipos de relações de trabalho (assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário) e de lazer (pescar, jogar ou assistir futebol, ir à praia etc.), e essa identificação deve ter por referência o que for mais próximo da vida do aluno. Deve-se, nesta habilidade, conhecer como eram esses aspectos no passado e em outros lugares e, a partir disso, comparar, inferir e explicar essas relações, a fim de analisar mudanças e permanências.

Pode-se planejar a coleta de informações junto a moradores idosos, da cidade e do campo, com o objetivo de reunir dados sobre formas de trabalho e lazer no passado e em lugares diversos, incluindo o trabalho informal e o serviço doméstico, o lazer espontâneo e o lazer deliberado etc. O trabalho pode ser estendido à pesquisa em arquivos de jornais e sindicatos. Pode-se também recorrer à universidade local para pesquisas acadêmicas que tratam de formas antigas de trabalho e de lazer na cidade ou região.



UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

HABILIDADE

(EF03HI015VP) Analisar o uso da mão de obra de crianças e adolescentes para substituir o trabalho de adultos em atividade econômica (trabalho Infantil), enfocando a importância do combate ao mesmo.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A CIDADE E SUAS ATIVIDADES: TRABALHO INFANTIL.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco a compreensão por partes dos alunos sobre o que é trabalho infantil, socializando maneiras para o combate do mesmo.

Importante iniciar o trabalho com esta habilidade conversando com sua turma sobre o que é trabalho infantil. Focando que é toda forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida. Esta idade mínima pode variar de acordo com a legislação de cada país. No Brasil, o trabalho é proibido para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral. Quando realizado na condição de aprendiz, é permitido a partir dos 14 anos. Se for trabalho noturno, perigoso, insalubre ou atividades da lista TIP (piores formas de trabalho infantil), a proibição se estende aos 18 anos incompletos.

Existem vários tipos de trabalho infantil. Algumas formas mais comuns de atividades são: trabalho doméstico, trabalho nos campos, trabalho nas ruas, trabalhos perigosos e insalubres, e exploração sexual – uma violência comum na qual crianças e adolescentes são utilizados para fins sexuais em troca de dinheiro.

Vale ressaltar com seus alunos o porquê o trabalho infantil é uma grave violação dos direitos humanos, pois priva crianças e adolescentes de uma infância saudável, impedindo-os de frequentar a escola muitas vezes, de se desenvolver de maneira saudável.

O combate ao trabalho infantil se dá de diversas formas. A principal delas é a atuação de grupos de Direitos Humanos, que buscam fiscalizar e denunciar esse tipo de exploração.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estuda e fiscaliza, também, as relações de trabalho infantil ao redor do mundo. Programas nacionais de combate ao trabalho infantil são estimulados, buscando capacitar professores e conscientizar a população da necessidade de se garantir o fim do trabalho infantil.